

Os bancos estrangeiros abriram ontem a 5 3/16 a 20 d. e o Banco do Brasil a 5 7/32.
No Rio abriram estavel a 5 1/4 a 20 d. e 5 15/64 4lv.

A União

Está de plantão, hoje, a pharmacia Almeida & Siqueira, rua Maciel Pinheiro 213.

DIRECTOR:

RAPHAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de novembro de 1930

NUMERO 266

A passagem do general Juarez Tavora por esta capital

O ministro José Americo embarca para o Rio

Um telegramma da viúva do grande João Pessôa ao dr. Anthenor Navarro

O general Flôres da Cunha acceitou ser interventor no Rio Grande do Sul

A passagem do general Juarez Tavora por esta cidade e o embarque do ministro José Americo

A's 22 horas de sabbado ultimo, chegaram a esta capital, inesperadamente, o general Juarez Tavora e o novo ministro da Viação dr. José Americo de Almeida, sendo por isso os dois illustres itinerantes apenas recebidos por alguns amigos.

No dia seguinte, o bravo vulto da Revolução recebeu numerosas visitas na residencia do sr. Mirocem Navarro, onde se hospedára, tendo almoçado em companhia do dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica.

A's 18 horas de ante-hontem, em companhia do ministro José Americo, o general Tavora viajou para Recife, indo também o interventor federal dr. Anthenor Navarro. Ahi o general Juarez e o dr. José Americo tomaram um avião com destino ao Rio de Janeiro.

Motivou essa partida, também inesperada, do ministro José Americo, um chamado urgente do presidente Getulio Vargas, para que o illustre homem publico fôsse tomar posse da pasta que lhe foi confiada.

A Parahyba, que se sente orgulhosa com a merecida escolha de seu querido filho para o alto cargo de ministro da Viação, muito espera e confia na sua actuação naquella ministerio.

Tte. Mirocem Navarro

Acha-se nesta capital, onde já voltou á sua actividade honesta e perseverante no commercio, do qual é um dos elementos de destaque, o distincto conterraneo sr. Mirocem Navarro.

Como ajudante de ordens do general Juarez Tavora, Mirocem Navarro teve brilhante e decidida actuação no movimento revolucionario que acaba de integrar o paiz num regimen de moralidade e de organização nacional.

Tendo acompanhado o invicto brasileiro em sua excursão triumphal ao norte, Mirocem Navarro deu por finda sua tarefa e fica vigilante, como bom revolucionario e patriota, pela realização dos ideaes por que arriscou a propria vida.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram no Palacio do Governo em visita de cumprimentos ao dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o cel. Ambrosio Pereira, prefeito de Pilar e o sr. Arnaud Caldas, funcionario da Fazenda estadual em Cannafistula de Pilar.

Estiveram em Palacio no dia 14, visitando o interventor federal dr. Anthenor Navarro, os srs. drs. Thomaz Mindello, advogado e Leonardo Arcoverde, engenheiro da "Great-Western", por si e representando o dr. Assis Ribeiro, superintendente geral daquela Companhia, que mandou por á disposição do governo deste Estado, um trem especial para o

transporte do sr. ministro da Viação até Recife.

Uma comissão de medicos de Recife veiu a esta capital em companhia do dr. Plinio Espinola, cumprimentar o interventor federal dr. Anthenor Navarro, indo com esse fim ao Palacio do Governo.

Compunham a comitiva os drs. Aggeu Magalhães, professor de anatomia pathologica; João Rodrigues, professor de pediatria medica; Paulo Fonsêca Lima, docente; José Medício, clinico; Jorge Bomfim Bittencourt, clinico; dr. Aginaldo Lins, clinico e Ildefonso Magno, clinico.

Sua exc. entreteve cordial palestra com os illustres visitantes.

— (1): —

O novo commandante da 7.ª Região Militar

Acaba de assumir o commando da 7ª Região Militar, em Recife, o cel. Souza Couceiro, em substituição ao cel. Reginaldo Teixeira, que seguiu para o Rio de Janeiro.

O dr. Anthenor Navarro, interventor federal, recebeu daquelles illustres militares os telegrammas abaixo: "Seguindo Rio de Janeiro passei commando 7ª Região Militar ao cel. Julio Souza Couceiro, aproveitando ensejo agradeço concurso prestado por vossencia á minha curta gestão. Saudações — Cel. Reginaldo Teixeira."

"Recife, 15 — Tenho a honra de vos comunicar que nesta data assumi o commando da setima Região Militar. Saudações — Cel. Souza Couceiro, commandante da 7ª Região.

Um telegramma da viúva João Pessôa ao dr. Anthenor Navarro pela sua posse no governo do Estado

RIO, 13 — Muito agradecida pela delicada comunicação de haver assumido a direcção do Estado. Manifesto-lhe meu sincero e commovido reconhecimento ás expressões carinhosas e confortadoras que teve para com a memoria do meu inesquecivel esposo. Com os meus votos pela sua felicidade pessoal e grandeza da Parahyba, envio-lhe cordiaes cumprimentos. — VIUVA JOÃO PESSÔA.

A formidavel recepção do jornalista Raphael Corrêa em Santos

Chegou a Santos o jornalista Raphael Corrêa, director d'"A União" e da "Praça de Santos". Sua população recebeu o illustre conterraneo com a mais estrondosa manifestação já mais feita alli a um homem publico.

Communicando sua chegada e o entusiasmo com que era aclamada a nossa terra, o sr. Raphael Corrêa dirigiu ao dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o telegramma que estampamos a seguir:

SANTOS, 15 — Presidente Anthenor Navarro. — João Pessôa. — Santos me recebeu com maior manifestação publica já feita esta cidade. Dez mil pessoas aclamaram Parahyba verdadeiro delirio. — RAPHAEL CORRÊA.

Para conhecimento das viúvas e filhos dos soldados mortos em Princeza

As viúvas e filhos dos soldados trucidados na campanha de Princeza, devem procurar o tenente Francisco Pedro, no quartel da Força Publica, o qual se acha encarregado de preparar todos os papeis necessarios ao gozo dos direitos que aos mesmos assiste.

NOTAS

Telegrammas recebidos pelo dr. José Americo de Almeida pela sua escolha para o elevado cargo de ministro da Viação:

Recife, 11 — União Carteiros Correios Pernambuco rejubilada feliz acertada escolha ministro Viação feita bravo invicto general Juarez Tavora congratula-se v. exc. fazendo votos fecunda administração pasta de que muito dependerá progresso norte Brasil. Saudações — Albino Leite, presidente.

Recife, 11 Sinceras saudações justa nomeação digno caracter inquebrantavel espirito lucido filho heroica Parahyba. — Directoria Collegio Santa Margarida.

Recife, 11 — Nome empregados caixa pensões "Great Western" felicitamos v. exc. nomeação ministro Viação substituição bravo general Juarez Tavora que não poderia fazer melhor escolha. — Raul do Rêgo Valença, José Lima.

Recife, 10 — Abraço v. exc. nomeação ministro Viação muito lucrará Brasil. — José Amancio.

Recife, 9 — Meu apertado abraço. — Garcilaso Freire.

Recife, 9 — Aceite v. exc. meus parabens sua investidura ministerio Viação. Politica revolucionaria Brasil sinceramente esposada v. exc. muito tem esperar seu criterio e capacidade trabalho. Saudações attenciosas — Fabio Barreto Serrão, telegraphista nacional.

Recife, 9 — Meu grande cordial abraço por ter acceto pasta Viação. Nenhum homem publico norte merece tanto como v. que soube com intelligencia e coragem manter e estimular espirito civico Parahyba despertando patriotismo nação emocionando todo o paiz. — Agamemnon Magalhães.

Recife, 9 — Aceite eminente amigo congratulações muito sinceras sua nomeação ministro Viação que assegura ao norte nordeste e seus heroicos filhos nova era promissora de felizes dias, trabalho e justiça e prosperidade. Attenciosas saudações — Cel. Regi-

naldo Teixeira, commandante da 7.ª Região Militar.

Recife, 9 — Nordeste esquecido exulta escolha v. exc. ministro Viçoso. Saudações — Juvenio Lyra.

Recife, 9 — "A Parahyba e seus problemas" obra preciosa meditada autoria v. exc. equivale consciente programa conhecimento necessidade nordestina sobre varios aspectos economico social assegurando brilhante orientação pasta Viçoso imprimira illustração estadista norte. Atenciosas saudações — Perdigão Nogueira.

Recife, 10 — Regressando da Europa rejuvino-me em congratular-me com v. exc. pelo triumpho da causa abraçada pelo nosso immortal João Pessoa e lealmente continuada por v. exc. e seus auxiliares de governo. — Severino Sotio.

Recife, 10 — Sinceras felicitações merecida distincção e grato pela nomeação de Adamantina. Abraços — Arthur Jader Neves.

Recife, 10 — Felicitos distincto amigo prova confiança grande Juarez indicando-o ministerio Viçoso. — Liberalino Almeida.

COMO FOI RECEBIDA, EM ALAGÓIA NOVA, A NOTICIA DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Seriam 12 para 13 horas do dia 24 de outubro, quando a sirene collocada numa das ruas mais movimentadas desta cidade, depois de um silencio de uns oito dias, mais ou menos, tocava, alegremente, annunciando alguma noticia nova a respeito da Revolução, sem duvida, pois, para despertar os interessados no caso, em que todo mundo, naturalmente, o era, ella fora alli collocada. No "placard" estava affixado um telegramma.

A sineta tocava... replicava, com insistencia, como que exigindo que Alagóia Grande, em peso, fosse até lá a certificar-se da noticia alviegreira anhelada por todos com interesse e a qual parecia tardar.

Para o local corriam pessoas de todas as edades e posições, num fremito de ansiedade indescriptivel. De repente, uma voz masculina grita, com força, como impellida por uma surpresa jamais experimentada: Washington Luís deposto!

A noticia correu célere pela cidade, produzindo a melhor impressão no animo de todos.

As ruas se encheram de povo, que se movimentava cheio de contentamento, a soltar foguetões e a dar vivas ás figuras mais notaveis da Revolução.

E logo as casas commerciaes fecharam-se, os collegios e as repartições publicas encerraram os respectivos expedientes.

Às 16 horas já se achava na rua a mais imponente passeata. Senhoritas trajando de encarnado, conduziam o retrato do saudoso dr. João Pessoa e os pendões Brasileiro e do Estado, cantando hymnos patrióticos e correspondendo, com enthusiasmo, aos vivas e morras que, então, partiam do peito forte e sadio dos filhos desta terra.

A passeata interrompia, vez por outra, o seu percurso, quando se faziam ouvir applaudidos oradores que, em orações expressivas, se congratulavam com o povo pela victoria da Revolução Brasileira.

Alagóia Grande, apesar de pequenina, tem também o seu modo eloquente de dizer do seu contentamento, pelo exito dos grandes feitos, cuja evolução acompanha com suprema dedicação e respeito.

A noite deslizou ainda, pelas ruas principaes da cidade, uma outra passeata, não menos arrojada, durante a qual as demonstrações de alegria do povo de Alagóia Grande, como sempre, attingiram ás culminancias do enthusiasmo, vivendo o general Juarez Tavora, drs. Getulio Vargas, José Americo de Almeida e outros.

Desde o inicio da Revolução, que grupos de senhoritas e cavalheiros passavam, algumas vezes, pelas ruas, ostentando bandeiras rubras e outros distinctivos proprios da época, cantando, num enlevo patriótico e saudoso, os hymnos da liberdade e de João Pessoa e vivendo as personalidades que mais se têm salientado no scenario politico actual, em que o Brasil, integralizado nos seus sagrados anseios de ordem e progresso, recebe as felicitações e os applausos de seu povo.

26 de outubro: — Nesta data os festejos civicos, ainda em homenagem á victoria da Revolução, associados ás solenidades religiosas, tiveram o maior encanto e suavidade e attingiram ás exigencias do momento, que era de fraternidade e de amor, de força e de civismo.

A tarde, grande passeata, "uma verdadeira passeata rubra", alegrou a cidade com hymnos de jubilo e os arruados de enthusiasmo da mocidade alagóia-grandense. O elemento feminino trajava, então, de encarnado e um ou outro, que não estava dessa cor, trazia a gola encarnada com a inscripção "Négo", em alvos caracteres. Via-se, em primeiro lugar, a bandeira rubro-negra do Estado, como que lembrando que a Parahyba fora a primeira a atirar a "sua pedra" e que dera o grito de alarme, reagindo, stoicamente, contra os maos governos.

Seguiram-na diversos pavilhões brasileiros, cujo colorido formava com o rubro um soberbo contraste de cores, despertando, na alma enlevada pelo patriotismo, sentimentos do Bello e do Bem.

Numa magnifica charola, conduzia por senhoritas, destacava-se um grande retrato do dr. João Pessoa, recostado á Bandeira Nacional.

Também sobre o coração de todos os parahybanos e, aliás, de quasi todos os brasileiros, descança uma miniatura da sympathica effigie do malogrado Presidente, como que encorajando-os e incitando-os ao cumprimento do dever, especialmente do de-

A opposição do retrato do presidente João Pessoa no Lyceu Parahybano

Discursaram o dr. Octacilio de Albuquerque e o dr. Anthonor Navarro, interventor federal

Os corpos docente e discente do Lyceu Parahybano prestaram antehontem, ás 14 horas, expressiva homenagem ao grande presidente João Pessoa, appondo seu retrato no salão de honra daquelle educandario.

O acto foi solenne. Presidiu a sessão o dr. Anthonor Navarro, interventor federal, ladeado pelos srs. dr. Odon Bezerra Cavalcanti, secretario da Segurança, e monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu.

O vasto salão estava repleto de familias e auctoridades federaes e estaduais.

O Superior Tribunal compareceu incorporado.

Usou da palavra o dr. Octacilio de Albuquerque, pronunciando o brilhante discurso que publicamos a seguir:

"O povo parahybano tem provado, com as demonstrações as mais palpaveis, calorosas e dedicadas de sua constancia, que aquelles que se affirmam, como o vosso inolvidavel João Pessoa, no grande scenario das competições politicas, por actos de nobreza patriótica, de abnegação e sacrificios a bem da collectividade, quando mortos, ainda mais se exalçam na sinceridade de sua estima e na deferencia de sua gratidão.

Este povo que, após a tragedia de 26 de julho, insulado na grandeza de sua dor, affrontava todos os perigos, praticava todas as temeridades, paru exortar os poderes publicos a cumprir o seu dever e honrar a memoria do grande sacrificado; este povo que naquelles dias ingratos de accintes e ameaças armadas á magestade de sua consternação, reagia, reagia, insubmisso, a todas as imposições do poder discretionario, para carregar, em triumphos, a effigie de seu excelso guia, como um trophéo sagrado de seu idealismo, em desafio ás insolencias do Cattete; este povo que, ante a calamidade que desabara sobre seus destinos, com o desaparecimento da figura dominadora de predestinado, que era João Pessoa, não teve um momento de tibieza no arrojo de sua repulsa aos mandatarios graduados e aos executores do monstruoso attentado; este povo forte, activo e destimado ante as iras dos mandões, deu as mais inequivocas provas de que só os que lhe faltam a fé jurada, só os que o mystificam com engodos e cavilações, os que nemem aos compromissos, que o ludibriam nas suas aspirações, merecem o seu repudio e o seu desprezo, desamparados do poder ou no estonteante fastigio das posições.

E' por isto que agora me acho na emmenia desta tribuna pela generosidade de collegas e do illustre director desta casa, associando-me a esta homenagem patriótica que, no dizer de alguém, tem preferencia aos deveres da familia e do lar.

Produzia também um effeito agradável, o bando gazil de creanças das escolas, devidamente uniformizadas, empunhando bandeirinhas escaletas. O prestito civico seguiu longo percurso e com grande delirio eram applaudidos os oradores então aclamados e ainda vivadas as maiores individualidades da Revolução.

Ao anotecer, Alagóia Grande accendeu o seu extenso e rutilo colar de luz, com que se adornára, — qual rainha da noite, — para prestar mais um concurso espontaneo de graça ás festas, de que era attrahente scenario. A Matriz de N. S. da Boa Viagem, singela e, ao mesmo tempo magestosa, aureolada pelo cruzeiro luminoso que enfeita o seu frontispicio, affluu grande numero de pessoas que, reverentes e recolhidas, offereceram seus regosijos a Christo Rei, num ternissimo e venturoso Te-Deum de reconhecimento pela Revolução triumphante.

Brasil titanico, é agora considerado um Paiz renascido; assim dizem os grandes, aquelles a quem estão confiados os seus altos destinos; assim prega o cléro; assim confirmam o sabio e o ignorante, o justo e o atheu, o nobre e o humilde; assim manifesta a imprensa, em phrases de sympathia e de solidariedade ao teu sapiente evoluir.

Peco á Padroeira do Brasil, á Virgem Immaculada, que o lemma de Ordem e de Progresso, que caracteriza o sberbo pendão nacional, á luz de suas 21 constellações, seja, á risca, executado, a fim de que o Brasil venha a ser realmente, um Paiz renascido...

Bafejem-n'o as brisas das prosperidades e das venturas. Seja elle, primeiramente, o imperio da religião catholica, assim como o Corcovado é o throno colosso e immutavel, donde Christo-Redemptor, de modo visivel, abençoá e ampara sempre, sob a sua égide santissima, a amada Patria Brasileira, tão docemente osculada, de Norte a Sul, pelo Atlantico gigantesco, como que num delirio infindavel de alegria, ora mais fremente, pela abençoada victoria da grande Revolução.

CORDELIA SYLVIA.

2 — 11 — 1930.

menagem ao preclaro compatriota que neste ambiente de modestia e de meditação, entre estas paredes seculares, iniciou a formação de seu espirito, para culminar, tempos depois, na mais formidável actuação de governo de que ha memoria nestes 40 annos de regimen republicano.

Por mais paradoxal que pareça a affirmativa, o preclaro parahybano que, por uma vida de perseverante dedicação, á causa do direito, sempre se manifestara, por actos e palavras, intransigentemente infenso a revoluções, foi o maior incentivador do movimento revolucionario que entre nós explodiu na memoravel madrugada de 4 de outubro, para varrer do solo patrio a servidão com que nos cruciavam algosz implicaveis e cruéis das nossas liberdades. E, phenomeno curioso, esse incentivo, esse estímulo encorajador da jornada gloriosa que agora nos acena com radiosos dias de felicidade para o Brasil redimido, não proveio de seus varonis revidos ás aggressões e ás investidas do detestavel cacique a quem a fraude e o estado de sitio collocaram na presidencia da Republica. Tão pouco procurou a luta heroica e desigual que veio travando, sem um minuto de transigencia, na defesa da autonomia do nosso Estado, contra o assalto brutal e covarde a um Estado inermem, por uma conjura de politicos, esfaimados e mediocres associados ao enxurro do crime no que elle possui de mais hediondo e repugnante.

O maior serviço prestado á revolução que, em successivas victorias fulminantes, deu por terra com a mais ignobil engrenagem de prevaricações, de quantas maculam a historia dos povos espoliados e offendem os melindres das nações ainda as mais opprimidas, foi a sua estupenda, a sua maravilhosa obra de administrador.

Porque, senhores, tão retumbantes foram os resultados de sua resistencia na defesa dos interesses publicos, tão evidente se tornou a sua acção na salvaguarda do erario estadual, tão fascinantes foram as consequencias do seu amor entranhado ao aperfeccionamento do patrimonio colectivo, que, de norte a sul, todo o mundo começou a sentir que, para o Brasil ser uma nação privilegiada na federação dos paizes civilizados pelas suas riquezas naturaes e pela intelligencia de seus filhos, só uma coisa lhe faltava — administração.

Dahi, essa impaciencia generalizada, esses protestos incisivos e constantes contra as desgraças que nos flagellavam, escancaradas ao povo, como chagas, pela voz dos tribunos e da imprensa, esses clamores angustiados por um regimen de pratica honesta dos postulados democraticos, contra a usurpação, a mentira, a sophisticação que abrangindo todos os dominios, corrompera, poluira e rebaixara o proprio prestigio da magistratura. Impaciencias, protestos, clamores que, num crescendo avassalador, dominaram todas as consciencias, congregaram todos os esforços, immanaram todos os patriotas para essa batalha decisiva, onde estudantes, sacerdotes, advogados, medicos, artifices de todas as classes, militares, mulheres e creanças, com as armas de guerra em punho, ou com as armas das preces votivas no coração, fizeram ruir as muralhas onde se acastellava o bando voraz de vampiros das nossas mais caras e invulneraveis prerogativas de cidadãos de uma patria livre.

Nunca a politica, na accepção trivial do termo, o seduziu. Nunca o dominaram seus fementidos attractivos, os européis com que a enfeitam os baúladores contumazes de todas as situações victoriosas. Nunca os grupelhos ou camararilhas conseguiram afastal-o do contacto dos dignos, dos esforçados de qualquer matiz pelo bom nome de seu governo.

A sua idéa fixa, a sua obsessão era a felicidade de sua adorada Parahyba, para a qual voltava todos os seus carinhos de filho devotado e extremecido todas as energias de sua inconfundivel organização de estadista modelar.

Tenho, infelizmente para mim, um longo tirocinio de vida politica. Convivi com homens publicos de responsabilidades não só na esfera provincial, como no paleo amplissimo das competições em plena capital da Republica. Aqui, como lá, uma simples disputa eleitoral, sem maior repercussão, era o sufficiente para inhibir todas as actividades dos dirigentes, excepto as que se relacionam com as tricas, os mexericos, os enredos de campanário, as vindictas e perseguições ao adversario recalcitrante.

Vede agora o contraste, vede o nosso egrejo e querido homenageado. Sobreveio a crise partidaria da qual nasceu a Alliança Liberal. Não ha exemplo, em nosso paiz, de um dissidio de tão vastas proporções. Pois, senhores, naquella tumultuar de paixões, na eclosão de tantas e tão intensas vibrações pela victoria da chapa alliancista de que fazia parte o nosso idolatrado governador, quando as caravanas da propaganda entravam triumphalmente em nossa terra, e em discursos ardorosos e arrebatados, conclamavam os parahybanos a se arregimentarem para o extraordinario e decisivo plebiscito, João Pessoa, esquecido de si, de sua candidatura, visado pelos galopins comprados pelo caro azi-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 14	1.339:159\$670
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 17:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	6:600\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	617\$950
	7:217\$950
Despesa effectuada no dia 17 ..	1.346:377\$620
	4:457\$377
Saldo para o dia 18	1.341:920\$243
No Thesouro	298:469\$880
No Banco do Estado da Parahyba	167:863\$210
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000

Somma 1.341:920\$243
Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 17 de novembro de 1930.
O thesoureiro geral, Franca Filho.
O escripturario, Alberto Marinho.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 17 DE NOVE MBRO DE 1930

Saldo do dia 14	56:722\$765
Reccita de hoje	1:247\$500
	57:970\$265
Despesa de hoje	1:740\$000
Saldo em cofre	56:230\$265
Thesouraria do Montepio, em 14 de novembro de 1930.	

Visto,
M. Ribeiro.

Franca Filho,
Director-thesoureiro.

POSTO DE SERVIÇO CHEVROLET

—= AUTORISADO —=

MONTADO RECENTEMENTE COM OS MAIS MODERNOS MACHINISMOS INCLUSIVE PINTURA DUCCO E LUBRIFICAÇÃO AUTOMATICA.

—= MECÂNICOS HABILITADOS —=

SERVIÇO RAPIDO. PREÇOS COBRADOS PELO VALOR REAL DO MESMO.

RUA MACIEL PINHEIRO, 359. J. BARROS & FILHO

nhavrado do Cattete e de S. Paulo, percorria pacientemente os serviços em andamento, examinava-os, suggeria modificações, aparava despesas menos necessarias e parava nas ruas, para ouvir com attenção as queixas dos humildes e desherdados da sorte. E constituia o seu maior orgulho mostrar aos caravaneiros da Alliança Liberal os surtos de progresso com que elle maravilhava os nossos preclaros visitantes.

— Elle mesmo concebeu e detalhou o plano architectonico de remodelação desta casa de ensino. E não havia um só dia, por maiores que fossem as suas attribuições, já nas medidas urgentes para amparar a ordem publica contra os malfetores e cangaceiros apadrinhados pelo sr. Washington Luis e seus assecias, acantonados em Princesa, já nas providencias para encorajar os seus amigos do interior ante as successivas traições com que a perfidia de vilões amargurara a sua boa fé e apunhalara a sua generosidade, não havia um só dia em que elle não estivesse entre nós neste estabelecimento, sollicito, previdente, interessado em animar com a sua presença o trabalho que, afinal, se ultimara, como uma revelação de milagre.

— De que forças se serviu o nosso immortal presidente para construir, das ruínas e escombros em que encontrou a nossa terra, uma Parahyba nova, apparelhada dos recursos uteis ao seu aperfeccionamento social e economico? Estas forças foram simplesmente — patriotismo, justiça intransigente e, sobretudo, senhores, a infinita bondade de seu coração que era uma grande amphora plena de misericordia a acolher todas as lagrimas todos os infortunios, todos os soffrimentos.

Patriotismo, justiça e bondade foram os tres purissimos diamantes sobre os quaes elle construiu o proprio altar onde o seu vulto de santo em projecções que se irradiam para todos os recantos do Brasil, recebe o culto de um povo que ha de ser, através dos tempos e das gerações, fiel á sua memoria de heroe, apostolo e martyr.

E vós, moços do Lyceu Parahybano, que, por seus corpos docente e discente, presta, neste momento, ao inolvidavel desaparecido esta sincera e merecida homenagem; vós que vos estais fazendo e aperfeicoando nesta ambien- cia, nesta atmosphera de reacção aos descalabros, aos erros e aos crimes de regulétos affeitos á pratica da tyrannia, encabeçada na Parahyba, pelo glorioso pioneiro da renovação da patria brasileira; vós, que vistes como a nossa terra pequena e humilde, acutilada de todos os lados por inimigos odientes e mesquinhas, se fez forte,

resistiu e venceu, amparada na bravura do nosso indomito e intrepido conterraneo; vós, que sois os naturaes herdeiros deste patrimonio de honestidade, civismo, desprendimento e independencia e insubmissão na repulsa aos despotas e ao despotismo, legado pela maior, pela mais empolgante figura da actualidade nacional; nas horas dos desfallecimentos da vossa vontade, ante a pressão dos fortes a serviço do mal, ante as imposições dos transviados do caminho da lei e as arrogancias da validade petulante, aggressiva e hostil, voltae-vos para elle, para o nosso inesquecivel e bom João Pessoa que, ainda mesmo em effigie sabe confortar e dar alentos para todos os combates em prol do direito, da justiça e da liberdade.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

Retirando a bandeira que cobria a effigie do querido morto, o dr. Anthonor Navarro dirigiu-se aos moços que alli fazem seus estudos, aconselhando-os a cultuarem a memoria do cidadão integro e puro que naquella momento se homenageava.

Sua vida, um permanente incentivo á pratica de todas as virtudes. Disse-lhes do seu desejo de mandar publicar uma biographia do presidente João Pessoa, destinada aos jovens, para que todos os parahybanos conheçam sua vida e aprendam seus grandes ensinamentos.

Continuando, o dr. Anthonor Navarro incitou os estudantes a resistirem sempre a toda prepotencia. Fôra o que sempre fizera e era por esse modo de proceder que ora occupava um cargo de confiança dos próceres revolucionarios.

O discurso do illustre chefe do Estado foi vivamente applaudido.

Alumnas da Escola Normal entoaram, ao ser revelado o retrato, o hymno de João Pessoa, fazendo o acompanhamento a banda de musica da Força Publica.

POR ESTES DIAS:
A Vida Pela Liberdade
FILM PARAHYBANO

Acção pratica e realizadora

O Brasil deve oito milhões, novecentos e sessenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro contos de réis (8.967.554). Este é o fabuloso algarismo que assignala as pesadissimas consequencias dos desconchavos politicos e das administrações ineptas e escamoteadoras. Porque não resta a menor duvida, que fôram os especuladores e os theoricos velhacos que crearam esse terrivel gravame para a nacionalidade.

Achamo-nos entre todas as possibilidades de construir a nossa riqueza e civilização. O meio physico é excellent e a salubridade do nosso clima é cousa incontestavel. A terra é opulenta e generosa. Em toda a parte se pôde exercer, sem grandes esforços, a lavoura e a pecuaria.

A flôra brasileira é riquissima. Quem poderá descrever a Amazonia na pujança de sua maravilhosa natureza? O sabio Augusto Saint Hilaire, tão deslumbrado ficou com os panoramas do Paraná, que os denominou de "Paraizo Terreal do Brasil".

A fauna brasileira é surprehendente em aves, animaes e peixes de toda a especie.

E' incontestavel, portanto, que em todos os reinos da natureza os nossos recursos são extraordinarios. A massa das riquezas mineraes é tão diversa, quão profusamente espalhada por todo o territorio do paiz.

O que nos falta é aproveitar esses recursos naturaes. O de que o Brasil precisa é de organização pratica e sobretudo de cuidar do homem brasileiro.

Que pôde fazer o trabalhador rural sem instrução, sem technica, sem hygiene?

E o agricultor, sem credito, sem machinas, sem boas sementes, como ha de augmentar a capacidade productora de seu trabalho e de suas terras?

As oportunidades do labor ahi estão a reclamar os esforços do homem. Mas, os methods são rudimentares e o fisco desordenado e inexoravel.

Isso, num paiz de população escassa, dá em resultado o desestímulo que gera a anomalia de sermos um povo pobre vivendo no meio de riquezas. E assim, na lista dos productores mundiaes, o brasileiro apparece numa escala inferior.

Por outro lado, a nossa legislação social é uma especie de roupagem que não pôde ser bem adaptada ás verdadeiras necessidades de uma assistencia ao trabalhador nacional.

E por cima de tudo isso, a politica desordenada, impatriotica e exploradora dos mandões, constituia um terrivel flagello que mais aggravava esse estado de cousas.

Temos em "stock" no paiz vinte milhões (20.000.000) de saccas de café, que como energias paralyzadas pela ganancia de uma politica aventureira, ahi se acham para attestar a teimosia e a inopia financeira do poder extinto?

E' preciso vender esse café, porque a safra vindoura não tardará de tornar-o mais difficil achar logar no mercado. E, feito isso, havendo probidade administrativa, organização de trabalho e punição dos gatunos, o Brasil não precisará de subscrições para pagar a sua grande divida, porque possúe em si mesmo todos os recursos para poder satisfazer os seus compromissos e ter uma vida proporcional ás vantagens com que o dotou a natureza.

TOPICOS & NOTAS

Nada actualmente indica a existencia de almas ingenuas. A civilização como que absorveu tudo, de modo a determinar o desaparelhamento dos tolos, queremos dizer: dos que acreditam em tudo e tudo confiam. Porque jámais encontramos uma alma verdadeiramente ingenua é que achamos interessante e mesmo curiosa uma historia que nos conta Sylvio Romero.

Viviam, num convento de Olinda, entre outros, dois frades, frei Bento e frei João. O primeiro, o chefe da ordem, era um homem severo, que cuidava da moral das suas ovelhas. E, quando ellas estavam enfermas no physico, applicava-lhes salutar medicina. O outro, frei João, era o exemplo do religioso humilde, manso, paciente, amigo de obedecer, credulo em tudo o que lhe diziam.

Sucedeu que frei João, já bem ve-

lho, adoeceu dos olhos e veiu a cegar. Procurou-o frei Bento para dar-lhe remedios que dizia infalliveis. O pobre frade começou a tomar infusões. Passaram os tempos e o frade enfermo continuava a applicar todos os remedios prescriptos pelo seu superior. Certo dia, um pernambucano, amigo do convento, foi procurar aquelles com quem ha muito não se avistava. Penetrou na cela de frei João e, ao vel-o, perguntou-lhe como ia dos olhos, obtendo esta resposta seraphica:

— Por ora ainda não posso ver nada, meu filho. Mas frei Bento diz que eu estou passando melhor.

Esta anecdota pôde ser applicada ainda, embora as almas, perfeitamente ingenuas, não se encontrem mais. Para substitui-las só os politicos profissionais.

O ministro inglez, sr. Henderson, pronunciou, perante a assembléa das Sociedades das Nações, um vibrante appello no sentido

de ser accordado o desarmamento geral das nações no proximo anno de 1931. O chanceller, reiterando os pontos de vista defendidos no memorandum britânico, declarou-se partidario da proposta do sr. Briand para criação da Federação Europeia, sustentando, porém, que esta não poderá existir senão de accordo com as obrigações internacionais que o pacto impõe. E que deverá facilitar o desarmamento de todos os paizes civilizados em conjuncto.

Em seguida, refertu-se o chefe do Foreign Office a outros assumptos que figuravam na ordem do dia da assembléa. Como uma refutação implicita ás theorias de Lord Beaverbrook destacamos as phrases: "Os problemas economicos jámais terão uma solução effizaz se essa solução não for baseada em um plano internacional. Os acontecimentos dos ultimos tempos demonstraram, com mais eloquencia do que nunca, que o mundo constitúe uma unidade economica e que os remedios puramente nacionaes são impotentes, em si mesmos, para resolver os problemas relativos á actual depressão".

A seguir, o representante do Haiti, em um discurso dos mats vigorosos, que fôram pronunciados na alludida assembléa, examinou as relações entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina, citando a definição do systema economico norte-americano de Berthelemy — não comprar nada no estrangeiro; vender-lhe cada vez mais. Accrescentou o orador que o unico remedio para a perigosa super-produção norte-americana é a extensão do seu mercado externo, não se tomando a palavra extensão no sentido de expansão territorial.

Occupando-se do problema em foco, isto é, da questão do desarmamento, o sr. Bellagardé perorou em tom pathetico: "O Haiti quer a prosperidade. E toda a America Latina quer a prosperidade. Não acceitaremos, porém, essa prosperidade se ella redundar em deshonra para nós". O representante norte-americano nada respondeu, não deu nem uma palavra, limitando-se tão somente a rir, sorrindo de maneira indisfarçavel.

(:O:)

Só de alguns annos para cá é que a morphéa vem tomando certo vulto neste Estado. Aqui mesmo na capital se contavam então dois ou tres casos isolados. Agora a coisa mudou. Já sóbe o numero por perto de trinta.

O problema desperta a attenção de quantos se preocupam com os interesses publicos. Tenciona o governo fundar um leprosario que isole os doentes de todo e qualquer contacto com a população incauta e desprevenida. A idéa merece os melhores applausos, não sendo de admirar que se tenha tornado mesmo uma preocupação, pois os sentimentos de caridade de nossa terra ahi se acham bem retratados no largo, e por assim dizer admiravel, movimento de assistencia com que é servido o nosso povo.

Estes commentarios vêm a proposito de um facto ocorrido sexta-feira ultima. Na praia de Tambaú falleceu do mal terrivel o popular conhecido pela alcunha de Chano. O infeliz foi enterrado no cemiterio local, sendo para lá conduzido dentro de uma rede, com um acompanhamento sensível. A côva, de pouca profundidade, deu em resultado exalar um máo fetido perigoso.

E não é só isto. O perigo maior não consiste na catanga que tanto incomoda a população veranista. O perigo maior é a rede que conduziu o morto haver regressado para casa com o seu respectivo dono. Certamente este, ignorante, de boa fé, não sabe quão grave é a sua acção, pois, além do pobre Chano ter morrido cahindo aos pedaços, a lepra deve ser de facil contagio, podendo crear um foco serio em Tambaú.

Dentro de pouco tempo é o segundo caso que ocorre.

(:O:)

Inspectoria de Vehiculos

Carros que foram multados:
Lanternas apagadas — A. 432.
Excesso de velocidade — A. 443, 454, 11-9 P. E.
Desobediencia a signal — A. 472.
Falta de signal — P. 14-15. A. 445.
Lanternas apagadas e contra mão — P. 3-29.
Contra mão — C. 124. P. 244.
Em caso de accidente — A. 436. C. 33.
Vehiculo de carga conduzido passagreiro — C. 38-29, 124.



No occaso da Vida

MUITAS autoridades medicas reconhecem as propriedades reconstituintes do oleo de fígado de bacalhau, mormente para alliviar o peso dos annos. Muitas pessoas não podem tomar ou digerir este valioso oleo na sua forma natural, porém podem tomar a Emulsão de Scott, que contem o oleo scientificamente refinado, em forma facil de digerir e de assimilar. Tome-a para fortalecer-se.



Emulsão de Scott

Homenagens a João Pessoa

NO ACRE

A população de Brasília, no Acre, acaba de prestar expressiva homenagem á memoria do saudoso presidente João Pessoa, dando seu nome á principal rua da cidade.

A proposito recebeu o interventor federal, dr. Anthonor Navarro, o subsequente telegramma:

"Brasília (Acre), 15 de novembro de 1930. — Comunicamos vossencia liberaes desta cidade associados homenagens paiz inteiro egregio estadista defensor direitos essa heroica terra hoje grande passeata ephemeride Republica aclamaram e appuzeram praça principal rua dizeres avenida João Pessoa. — Caio Valadares Filho, Sobreira, José Cordeiro Barbosa, Jorge, Miguel Cabral, Theodomiro Campos, Ruy Mattos, Tufio Derzi, professor Cunha Barros, Mauricio Benamor, Luiz Maria Paixão, José Char, Octavio Araujo, Misael Abrahão, Raif, Cunha Lima, Alfredo Lins.

EM TEIXEIRA

A rua do Commercio, da villa de Teixeira, acaba de ter seu nome mudado, pela soberana vontade do povo, para o do malgrado presidente João Pessoa.

Nesse sentido recebeu o dr. Anthonor Navarro o seguinte telegramma: "Exmo. sr. dr. Anthonor Navarro. — João Pessoa. — Teixeira, 17 de novembro de 1930. — Prefeito decretou substituição nome rua Commercio esta villa para rua João Pessoa acto representa singela homenagem ao grande estadista pelos serviços prestados nossa pequena terra. Respeitosas saudações. — Quintino Leite."

EM CAIÇARA

Do sr. Raul Guedes, ngso amigo e correlligionario residente em Caiçara, recebeu o chefe do governo o despacho infra:

"Exmo. Presidente Anthonor Navarro. — João Pessoa. — Caiçara, 11 de novembro de 1930. — Acabo falar povo caiçarense agradecendo nome governo Estado homenagens tributadas inesquecido presidente João Pessoa muito desvanecido vossencia honrosa incumbencia. Attenciosas saudações. — Raul Guedes."

Para saldar a divida do Brasil

Continúa encontrando o mais franco exito, a subscrição nacional para o pagamento da divida externa do Brasil.

O prefeito de Souza, dr. Raymundo Pires, telegraphou ao ministro José Americo de Almeida, communicando que a idéa da subscrição para o pagamento da divida externa do paiz foi bem recebida naquella cidade, afirmando que os souzenses saberão cumprir o seu dever de patriotas dando o seu concurso material para a effectivação dessa patriótica iniciativa.

O sr. José Toscano de Britto, 2º sargento do Exército, incorporado ao 25º B. C. no dia 4 de outubro p. findo, escreveu ao ministro José Am-

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMER-CIO DE PATOS A MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

PATOS, 17 — A ephemeride da Republica foi aqui commemorada com muitas festas. Na sede da Associação dos Empregados no Comercio foi apposto com solennidade o retrato do grande presidente João Pessoa, sendo orador official do acto, que foi presidido pelo dr. Clovis Satyro, o juiz de direito desta comarca, dr. Manuel Simplicio Paiva.

A essa homenagem ao inolvidavel parahybano, compareceram innumeras familias. (A União).

AS FESTAS DE AMANHÃ EM PILAR DEDICADAS A MEMORIA DE JOÃO PESSOA

O povo de Pilar, deste Estado, vae promover, amanhã, varias festas, em homenagem á memoria do invicto presidente João Pessoa.

O programma está desse modo organizado:

As 9 horas, u'a missa em acção de graças pela victoria da Revolução; ás 12 horas, será hasteada a bandeira do Estado na sede do Conselho Municipal; ás 16 horas, apposição solenne do retrato do presidente João Pessoa no salão principal do Conselho, o qual se achava exposto, ha dias, á visita publica, na matriz local; ás 17 horas, inauguração, também solenne, da praça "João Pessoa", antiga da Matriz. A noite, haverá animada retrêta, e serão queimados fogos de artificio, gy-randolas de foguetes e balões.

Cuité, pelas suas figuras de maior representação politica e social, prestou no dia 15 ultimo sua homenagem á memoria do grande João Pessoa.

Sobre o occorrido recebeu o dr. Anthonor Navarro o seguinte telegramma:

"CUIITÉ, 16 — Temos honra comunicar v. exc. festa hontem data commemorativa Republica missa solenne inauguração ruas Presidente João Pessoa e 4 de Outubro povo entusiasta passeata aclamou presidente Getulio Vargas pontifice Revolução, ministro José Americo e general Juarez Tavora. Cordiaes saudações. — Pedro Vianna, Jeremias Venancio, Belisio Ramos, padre Luiz Santiago, João Fonsêca, Diomedes Soares, Salomão Macêdo, João Theotônio, João Ferreira, Simeão Venancio, Tertuliano Venancio, Pedro Muribeca, Basilio Fonsêca."

rico de Almeida offerecendo 3 dias de vencimentos como contribuição para o pagamento da divida do Brasil.

Sobre o mesmo assumpto, recebeu o dr. Anthonor Navarro o seguinte telegramma:

"Presidente Anthonor Navarro — João Pessoa — Mamanguape, 13 de novembro de 1930. Para soerguimento credito patria offerecemos nosso concurso. Opportunamente promoveremos arrecadação quantia subscripta commissão levará vossencia resultado operarios Rio Tinto.

Numero avulso 200 réis

Prefiram a esplendida manteiga mineira **DIAMANTINA**

A DE MAIOR ACCEITAÇÃO EM TODO O BRASIL

Vendem: **GUENDES, JUNQUEIRO & C.^a Ltda.** — n/praça

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Camargo, n. 175 — 200\$000 por mes. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

SITIO A VENDA EM ALAGOA GRANDE — Vende-se uma bella casa chalet, á rua do Meio, em Alagôa Grande, mureda, com quintal, cercado, curral para vacas leiteiras e grande quantidade de fructeiras.

O motivo da venda explica-se a qualquer pretendente. Dirija-se a Maria Pinage no mesmo.

CASA A VENDA — Vende-se a casa n. 112, á rua Duque de Caxias. A tratar na mesma.

PEQUENO NEGOCIO — Acha-se á venda um negocio de pequeno capital, á rua Almeida Barretto, 1482.

VENDE-SE O PREDIO DA AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, N. 423, de construcção moderna, com 3 salas, 3 quartos, cozinha com fogão inglez, quarto para empregado, garage, instalação de luz, telephone e saneada. Fica situado em centro de terreno e tem isenção de imposto por dez annos. A tratar com o sr. Manuel Bezerra Dantas, á rua S. José n. 274. O motivo é o proprietario retirar-se do Estado.

Bom negocio

O proprietario do "Hotel Central", de Guarabira, querendo mudar o seu ramo de negocio, propõe vender seu estabelecimento a quem interessar possa, por pequena quantia, dependendo apenas de occasião.

Sendo seu hotel em predio proprio, scientifica a quem interessar, que o seu proprietario vende-o com ou sem o predio.

Guarabira, 18 de setembro de 1930. — João Bandeira de Mello.

PIANO — Vende-se um, allemão, marca "Dorner", em optimo estado de conservação.

Ver e tratar á rua Peregrino de Carvalho n. 146, nesta capital.

RETOCADOR DE AMPLIAÇÕES

Precisa-se de um que saiba retocar com arte.

A tratar com Olivio Pinto — Rua S. José, 216.

ALUGAM-SE — casas na rua Irenê Joffily e Ponta de Matto, a tratar com Colon Sá.

CASAS PARA VERANISTAS — Na praia do Poço, alugam-se duas casas sendo 1 de palha e outra de telha. A tratar na mesma praia com João de Quili.

PRIMEIRO ANDAR — Com 150 metros quadrados, em predio novo, possuindo varias janellas na frente e no attico, amplamente illuminado, arejado e saneado.

Apropria-se a escriptorios e consultorios.

Aluguel 250\$000 mensaes, mediante fiança idonea.

A tratar na Standard Oil Company of Brazil — Rua Barão do Triunpho.

ALUGA-SE Uma casa com sala de visita, sala de espera e sala de jantar, e cinco quartos, sita á rua Duque de Caxias n. 147.

Exige-se fiador idoneo.

A tratar no Montepio do Estado.

Alfaiataria Carioca

Sob a direcção de José Maria Nascimento, confecciona-se com a maxima perfeição e pontualidade, roupas para homens, senhoras e uniformes militares.

PREÇOS MODICOS

PRAÇA PEDRO AMERICO N. 65

João Pessoa



Natal 1930

PRESENTE DE NATAL

Um presente é sempre lembrança affectiva, dadiva com que nos fazemos lembrados; ternura de quem offerece, amizade e gratidão de quem o recebe. Qual o melhor presente? É aquelle que faz perdurar a memoria do doador. Si quizer conhecer qual o melhor presente de Natal para a esposa e para os filhos, recorte o coupon abaixo e remetta-o á "Sul America" para, em troca, receber um luxuoso livro com gravuras finas, impressas em optimo papel rugoso.

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Aos seus segurados e aos futuros segurados — os habitantes do Brasil — A "SUL AMERICA" apresenta saudações que significam o desejo cordial de os ver prosperos e felizes por occasião do NATAL de 1930 e no inicio de 1931.

QUEIRA ENVIAR-ME **GRATIS** UM EXEMPLAR DO LIVRO **NATAL DE 1930**
"SUL AMERICA" - Caixa Postal 1946 - Rio

Nome _____
Rua _____ N.º _____
Endereço Commercial _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____



Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINICA** que é remédio **igual** contra todas as febres. Evita a Uremia e outros accidentes. A venda nas Pharmacias e Drograrias.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGAIAS

Cla. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.^a Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTENOR NAVARRO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petição:

Da Santa Casa de Misericórdia, requerendo dispensa da taxa de esgoto, para o Hospital Oswaldo Cruz — Deferido, de acordo com o art. 76, n. 8, do decreto n. 1.428, de 24 de abril de 1926.

Contas:

De Londres & C., pelo fornecimento de medicamentos à Cadeia Pública, durante o período de 1 a 22 de outubro último — Pague-se a quantia de 856\$000.

De Pedro Baptista, referente ao fornecimento de material para o Centro Agrícola Pindobal — Pague-se a quantia de 247\$000.

De d. Celina Novaes, pelo fornecimento de enxertos de mangueiras para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa" — Pague-se a quantia de 750\$000.

De F. Navarro & Filho, pelo material fornecido às Obras Públicas — Pague-se a quantia de 4.132\$300.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, pelo fornecimento de combustível à Reparação de Águas e Esgotos — Pague-se a quantia de 200\$000.

De d. Argentina Hardman Monteiro da Franca, pelo fornecimento de lenha para a Repartição de Águas e Esgotos — Pague-se a quantia de 8.694\$000.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 14:

Foram visadas as seguintes contas: De Jacintho Correia de Mello, na importância de 2.808\$000, de serviços

de aterro, nivelamento etc., nas avenidas Vera Cruz, Vasco da Gama e outras.

De Raffaele Abenante, na de 13.137\$600, pelos serviços de remodelação do Palácio do Governo.

De Londres & C., na de 856\$000, pelo fornecimento de medicamento para a Cadeia.

De Pedro Baptista, na de 247\$000, pelo fornecimento de material para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa".

De d. Celina Novaes, pelo fornecimento de enxertos ao Centro Agrícola "Presidente João Pessoa".

De F. Navarro & Filho, na de 4.132\$300, pelo fornecimento de material às Obras Públicas.

Da Anglo Mexican, na de 200\$000, pelo fornecimento de combustível à Repartição de Águas e Esgotos.

De d. Argentina Hardman Monteiro da Franca, na de 8.694\$000, pelo fornecimento de lenha para a Repartição de Águas e Esgotos.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14:

Petição da Empresa Tracção, Luz e Força, à directoria, requerendo desbarrado de um pacote de ferro fundido para solda e 2 carros tanques com petróleo — Deferido, em face do contrato de isenção de impostos que a Empresa petionária mantém com o governo do Estado. A 2.ª Seção.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo transerência ao embarque de um barril de óleo de baleia, do vapor "Afonso Penna" para o "Baependy" — Em vista do informado pela seção competente, faça-se a transerência. Annote-se o respectivo despacho.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA

EXPEDIENTE DO DIA 13:

PORTARIAS E DESPACHOS DO SR. DELEGADO FISCAL:

Portaria n. 57, recomendando ao sr. escrivão da thesouraria que no Caixa Geral de Moedas debite o sr. thesoureiro Carlos Coelho de Alverga pela importância de 18.000\$000, recebida da Agência do Banco do Brasil, nesta capital, de acordo com o officio n. 8.636, de 3 de outubro findo, do sr. director presidente do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União.

Idem n. 58, recomendando ao sr. escrivão da thesouraria que no Caixa Geral de Moedas credite o sr. thesoureiro pela importância de 18.000\$000 recolhida, na mesma data, a Agência do Banco do Brasil, nesta capital, a disposição do representante do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União, neste Estado, de acordo com o officio n. 8.636, de 3 de outubro findo, do sr. director presidente do alludido Instituto.

Officio n. 19, ao sr. director geral do Thesouro Nacional, encaminhando um requerimento em que Raul Massa, collector federal de Mamanguape solicita do exmo. sr. ministro da Fazenda 90 dias de licença para tratar de seus interesses.

Idem n. 20, ao sr. director da Despesa Pública, encaminhando para ser anexoado ao respectivo processo, um requerimento de d. Anna Pereira da Silva Dias, viúva do major reformado do Exército, Antonio Ferreira Dias.

Portaria n. 34, ao sr. inspector da Alfandega local, para que seja precedido de acordo com a informação da Contadoria, devolvendo o processo de isenção de direitos pretendidos por João Ursulo Ribeiro Coitinho.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA:

Officio n. 121, ao sr. director presidente do Instituto de Previdência avisando o pagamento de 577\$570, de restituição ao contribuinte Antonio Alves de Oliveira.

Idem n. 122, ao mesmo, comunicando o fallecimento do contribuinte obrigatório José Maximiano de Oliveira.

Idem n. 123, ao mesmo, comunicando o fallecimento do contribuinte obrigatório Tasso Paiva.

Idem n. 124, ao engenheiro chefe do 2.º Distrito da Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, participando o pagamento de 577\$570, de ordem do Instituto de Previdência ao almoxarife Antonio Alves de Oliveira.

Idem n. 125, ao engenheiro chefe da Fiscalização do Porto, pedindo a presença do servente Henrique do Nascimento à Delegacia Fiscal, a fim de lhe ser paga uma ordem de crédito expedida pelo Instituto.

Idem n. 126, ao sr. director presidente do Instituto, sciificando o recebimento de 18.000\$000, da Agência do Banco do Brasil, onde ficaram, entretanto, depositados, a ordem do representante aqui.

Idem n. 127, ao sr. sub-inspector de Saúde do Porto em Cabedello, pedindo a presença de Francisco Dias Barbosa, à Delegacia Fiscal em fa-

deral. — A' Secretaria devidamente conferido.

Telegramma n. 954, da directoria geral do Thesouro, comunicando haver concedido prorrogação de seis meses de licença ao fiscal de sello Jorge Gonçalves de A. Chaves. — Ao sr. Abelardo Barrêto para fazer as devidas notas em folha.

DA SUB-CONTADORIA SECCIONAL:

Balancetes do mez de outubro, das seguintes Collectorias Federaes: Espirito Santo, 2.ª de Campina Grande, Conceição, Piancó, 2.ª de Santa Rita, Picuhy, Bananeiras, Mamanguape, Patos, 1.ª de Campina Grande e 1.ª de Santa Rita.

Guia recebida e expedida referente a saldo do adeantamento feito a Fiscalização do Porto deste Estado.

Officio à Contadoria Central, remetendo segundas vias de cartas de crédito.

Idem da Escola de Aprendizes Marinheiros, n. 549, remetendo a 3.ª via do empenho n. 42 em beneficio de J. V. Vergara.

Uma conta de Montenegro Simões & Cia., de fornecimento ao Labora-

tório de Analyses anexo a Alfandega local.

DESPACHOS DO SR. DELEGADO FISCAL:

Officio n. 60, de 5 do corrente, do chefe do Distrito Telegraphico deste Estado, solicitando o adeantamento de 17.957\$539. — Entregue-se.

Processo de um requerimento em que o engenheiro Luiz Moreira Lima pede pagamento por exercicio findo, da quantia de 450\$000. — Pague-se.

SECCAO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL:

Entradas	\$
Retiradas	334\$564
Suprimento pedido	334\$564

SECCAO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA:

Officio n. 62, da Collectoria Federal de Misericórdia, remetendo o boletim de arrecadação do mez de outubro findo.

Foi expedida a guia n. 794, para pagamento de cobrança supplementar de Antonio J. Vergara, na importância de 98\$600.

DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Exercicio de 1930

DIA 17 DE NOVE MBRO DE 1930

Saldo do dia anterior	173.955\$648
Receita de hoje	5.444\$566
Total	179.400\$214
Despesa de hoje	3.194\$342
Saldo para o dia 18/11/1930	176.205\$872
Total	179.400\$214

Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, em 17 de novembro de 1930.

O thesoureiro,
Carlos C. Alverga.O 1.º escripturario,
J. Pessoa,
Servindo de escrivão das caixas.Interesses parahybanos
(De um observador
commercial)

Para a visão de patriota e estadista do moço que no Norte foi o chefe civil da Revolução se voltam neste instante as aspirações collectivas do Nordeste.

A palavra de José Americo de Almeida, no ambiente nacional, não reflecte apenas o pensamento da pequena terra martyrizada de João Pessoa (que foi tão grande para o Brasil do seu tempo), mas interpreta o de toda a região calcinada pelo sol das secas.

E mesmo, a hora é de reivindicações. É preciso não esquecer que até hontem fomos o Norte sem valia para os politicos do sul, porque os nossos homens publicos, por uma questão de temperamento ou de temperança, se habituaram a estender a mão para pedir de esmola aquilo que nos pertencia, que era nosso.

Mas, hoje, somos o Norte que se levantou como um só homem e se impoz pelo fuzil e fez cair por terra — com um simples aceno da flammula que João Pessoa desfaldou nestas paragens — todas as tyrannias que tripudiavam sobre as ruínas do Brasil.

Daqui partiram, conduzidas pela espada e pelo idealismo de Juarez, para libertar a Patria, as legiões revolucionarias congregadas pelo talento e pela bravura de José Americo de Almeida.

A Parahyba, que esteve sempre na estacada do movimento victorioso e foi no Norte esquecido e aviltado pela politicagem o centro de convergencia e irradiação da campanha revolucionaria, tem, por conseguinte, o direito de pleitear e exigir a solução dos problemas mais urgentes ligados ao seu desenvolvimento economico.

Mas, afóra o porto, a estrada de ferro de penetração, a grande e pequena açudagem, o credito agricola, etc., ha muita coisa meida por fazer e corrigir. Dentre estas, podemos indicar por hoje:

a) que os grandes vapores da "Ita" acostem em Cabedello nas suas viagens para o norte e para o sul, pois não se comprehende que o nosso porto, de movimento superior a outros como Natal e Areia Branca, continue privado das vantagens que aquellos rapidos paquetes proporcionavam ao commercio desta praça;

b) que os aviões da "Aeropostale" desçam no campo de Tambiá, construído com esse objectivo pelo presidente João Pessoa, e que foi considerado um dos melhores do Brasil pelo piloto do Exército, major Mascarenhas, quando o anno passado por aqui transitou em viagem de inspecção a todos os campos de aterrissagem do norte, e que os hydroplanos da "Pan" (antiga "Nyrba") aquatizem na bacia do Sanhaú, onde regularmente amerisam os possantes aparelhos da "Condor". Porque não se justifica a exclusão, proclamadas como têm sido as vantagens que as nossas condições geograficas, topographicas e economicas offerecem para os transportes aéreos e demonstrada como foi que a receita dos Correios neste Estado suppera a de muitos outros servi-

expressivo o desprezo a que o governo federal relegava os interesses e necessidades de Estados como o nosso. Pelo facto de não termos tido a sorte de ser beneficiados directamente com o telegrapho inglez, ainda exigem de nós, como castigo ou quota de sacrificio, o pagamento de uma taxa absurda e irritante.

O caso pôde ser esclarecido do seguinte modo: por um cabograma de 10 palavras, em código, para o exterior, que em Recife, na Western Telegraph, teria de custar 45\$000, aqui o Nacional cobra 65\$500, isto é, 20\$500 a mais. No entanto, esta ultima contribuição poderia ser reduzida a 4\$500, cobrando o governo federal apenas 300 réis por palavra e mais a taxa fixa de 1\$500 por telegramma.

(1)

Informes Commerciaes

PAUTA — dos principaes generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 17 a 23 de novembro de 1930:

Aguardente de canna, litro \$300; aguardente de mel ou cachaca, litro \$200; alcool, litro \$250; algodão em pluma, kilo \$1733; algodão em carago, kilo \$566; algodão beneficiado, kilo \$1200; algodão — Resíduos de pilho do linter, kilo \$200; arroz descascado, kilo \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo \$400; assucar refinado de 2.ª, kilo \$360; assucar de usina, kilo \$350; assucar triturado, kilo \$260; assucar crystal, kilo \$250; assucar branco, kilo \$300; assucar demerara, kilo \$240; assucar someno, kilo \$220; assucar mascavinho, kilo \$200; assucar mascavado, kilo \$160; assucar bruto secco, kilo \$163; assucar bruto melado, kilo \$140; bor-racha de mangabeira, kilo \$500; bor-racha de manicoba, kilo \$500; batatas nacionaes, kilo \$200; caibro, um \$800; café, kilo \$1500; café moido, kilo \$2000; coco, cento 15\$000; couros de boi, secos salgados, kilo \$1100; couros de boi secos espichados, kilo \$1600; couros de boi secos flor de sal, kilo \$1400; couros verdes, kilo \$800; couros de bode, kilo \$8500; couros de carneiro, kilo \$6500; couros curtidors, kilo \$10\$000; farinha de mandioca, litro \$150; feijão, litro \$700; milho, litro \$250; óleo refinado de semente de algodão, litro \$1700; óleo cru de semente de algodão, litro \$650; óleo de semente de mamona, litro \$1500; pasta de semente de algodão, kilo \$150; raspa de sola polida, kilo \$2400; raspa de sola envernizada, kilo \$3000; semente de algodão, kilo \$130; semente de mamona, kilo \$400; tãcos ou quadras de raspa de sola, kilo \$1200; vaquetas ou couros preparados, kilo \$5000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

:(1):

LOTERIA FEDERAL

Extração do dia 17

63.365 Capital	20.000\$000
18.781	5.000\$000
14.864	2.000\$000

Credito Mutuo Predia

Hoje correrá o 198.º sorteio da "Credito Mutuo Predial". Caros prestamistas, paguem suas cadernetas e esperem pela sorte. A "Credito Mutuo Predial", desde sua fundação, em Natal, em 1922 a 4 de outubro de 1930, distribuiu premios com os seus prestamistas no valor de rs. 913.525\$000.

A "Credito Mutuo Predial", de fevereiro até novembro de 1930, já contemplou a varios prestamistas do Estado da Parahyba do Norte, com premios no valor total de rs. 72.616\$000.

A "Credito Mutuo Predial" já iniciou o pagamento do "Fundo de reembolso" em Fortaleza, Ceará.

A "Credito Mutuo Predial" é o mais antigo club de sorteios. A "Credito Mutuo Predial", filial de Natal, tem sua agencia geral em João Pessoa, sita á Avenida Duarte da Silveira, n.º 48.

Agente geral: — Cynthio C. Ribeiro.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 18 de novembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A sua paixão irresistivel removia todos os obstaculos — Uma producção "Paramount", filmada nos studios, na California, apresentando a mui querida e dramatica Olga Baclanova, que leva a effeito mais uma das suas historias de seduccões. — "Amor Perigoso". — Direcção de Rowland V. Lee. — 7 partes.

CINEMA FELIPPÉA — Tim Mac Coy, bravo "cow-boy" americano, ao lado da encantadora "estrella" mexicana Dorothy Sebastian, num drama emocionante em 5 partes da "Metro Goldwyn Mayer" — "O Aventuroeiro".

CINEMA SÃO JOÃO — Clara Bow — Quem pôde ver-te sem deixar de amar-te? — Os pessoenses preparam-se para gosar mais um film de Clara Bow. — Trata-se do seu já ha tanto esperado — "Curvas Perigosas", com Richard Arlen, no papel de collaborador romantico da bella garota que todo o mundo admira. — Producção especial da "Paramount", em 8 partes.

EDITAES

EDITAL — De ordem do sr. dr. secretário do Interior, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Secretaria, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, a inscrição de candidatos ao concurso para preencher o cargo de chefe de cultura do Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", em Pindobal, neste Estado.

Os candidatos encontrarão nesta Repartição todos os esclarecimentos de que a respeito necessitarem.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 7 de novembro de 1930. — Dias Junior, chefe de secção.

EDITAL N. 1 — ALMOXARIFADO GERAL DO ESTADO — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimentícios e medicamentos necessários à Cadeia Publica da capital e generos alimentícios para o Patronato Agrícola "Presidente João Pessoa", de Pindobal — Mamanguape.

Torno publico para sciencia de quem interessar possa que até o dia 25 do corrente, ás 14 horas, receber-se-ão, neste Almojarifado, propostas devidamente selladas, em envelopes fechados, sem borrões, emendas, rasuras ou cousas que duvida faça, as quaes serão abertas em sessão plena do Tribunal da Fazenda, em dia e hora que este marcar, para fornecimento de generos alimentícios e medicamentos para a Cadeia Publica desta capital e de generos alimentícios para o Patronato "Presidente João Pessoa", de Pindobal, Mamanguape, para o primeiro semestre do exercicio corrente, sob as seguintes condições:

A) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel e em duas vias, contendo preços de cada artigo em algarismos e por extenso.

B) — Os proponentes serão obrigados a juntar ás propostas os documentos comprovantes de se acharem quites quanto ao pagamento de impostos, estadual, municipal e federal, no exercicio passado, sem o que, como tambem no caso de não observancia de qualquer das clausulas deste edital, serão consideradas insubsistentes as respectivas propostas.

C) — Os interessados farão juntar ás suas propostas amostras dos artigos a serem fornecidos, excepto medicamentos e outros que pela sua natureza não se faça necessario, para o devido julgamento.

D) — Os proponentes obrigam-se ao formalmente a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem assignando termo na secção da Procuradoria da Fazenda, depois de recolhida a caução arbitrada pelo Tribunal, relativa ao vulto do fornecimento, que reverterá em beneficio do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justa e fundamentada a juizo do mesmo Tribunal.

E) — Os proponentes para se habilitarem a este fornecimento, deverão cautionar a importancia de quinhentos mil réis (500\$000), no Thesouro do Estado, que será restituída logo julgadas as propostas.

F) — Os artigos devem ser de primeira qualidade ficando a este Almojarifado o direito de recusar os que não estiverem de accordo com as clausulas acima.

Para a Cadeia Publica — Viveres e outros artigos alimentícios

Assucar branco refinado, kilo; idem mulatinho refinado, kilo; arroz nacional, kilo; carne de xarque, kilo; bacalhau, kilo; toucinho, kilo; café moído, kilo; manteiga nacional, kilo; carne verde, kilo; carne secca, kilo; gomma de araruta, kilo matte, kilo; azeite doce, litro; leite fresco de vacca, litro; feijão mulatinho, litro; idem preto, litro; farinha de mandioca, litro; vinagre, garrafa de 3/4 de litro; sal bruto, litro; ovos, um; gallinha, uma; pães de 160 grammas, kilo; bolachas finas, kilo; massa de tomates, kilos; cuminho, kilo; pimenta do reino, kilo; alho, kilo; cebolas, kilo; carvão vegetal, kilo; kerozene, litro; olhos de carnaúba, cento.

Para a Cadeia Publica—Medicamentos

Agua boricada, 1.000 grammas; agua fenicada, 1.000 grammas; agua sublimada, 1.000 grammas; alcool puro de 40°, 1.000 grammas; alcool camphorado, 1.000 grammas; tintura de arnica, 1.000 grammas; tintura de jucat, 1.000 grammas; tintura de lodo, 1.000 grammas; amoníaco, 1.000 grammas; ether sulphurico, 100 grammas; acido phenico, 100 grammas; flos de linho, 100 grammas; vazellina, 100 grammas; colloidio elastico, 100 grammas; dermatol, 100 grammas; acido borico, 100 grammas; bicarbonato de soda, 100 grammas; aristol, 100 grammas; linhaça em pó, 100 grammas; moscarda em pó, 100 grammas; nitrato de prata, 100 grammas; sulphato de cobre, 100 grammas; ataduras de gase, metro; idem de morim, metro; ampolas de cafeína, caixa; idem de ergotina, caixa; idem de chloridrato de quinino, caixa; idem de oleo camphorado, caixa; comprimidos de antipirina, caixa; rabão sulphureo, um; idem sublimado, um; idem boricado, um; agua Rubinat, vidro; emulsão de Scott, vidro; magnesia fluida, vidro; Elixir de Nogueira, vidro; oleo de ricino, puro, litro; creosotina, lata; creolina, lata; creolina pearson, lata; alcátrão, 1.000 grammas; formol, 100 grammas; enxofre, 1.000 grammas; asperina de Bayer, tubo; xarope anti-asthmatico, vidro; xarope expectorante, 300 grammas; diodina, 50 grammas; iodoreto de potassio, 50 grammas; salicilato de sodio,

50 grammas; xarope de genciana, 300 grammas; xarope de acodium, 100 grammas; titura de valeriana, 50 grammas; urotropina, 50 grammas; elixir 914, vidro; pomada seccativa, 100 grammas; agua de Vichy, 300 grammas; agua de Carisbod, 300 grammas; elixir de Inhamé, vidro; irrigador de 2 litros, um; seringa, uma; leite de magnesia de Philipp, vidro xarope iodotnico, 300 grammas; agua Rabello, vidro; xarope de meimendo, 50 grammas; bromoreto de potassio, 50 grammas; agua alfado, 100 grammas; bichloridrato de quinino, 50 grammas; sal de Vichy, 300 grammas; algnol, 50 grammas; agua distillada, 50 grammas; pomada sulphurea, 100 grammas; oxido de zinco, 50 grammas; talco de Veneza, vidro; acido salicilico, grammas; arrenol, vidro; vinho tonico, vidro; benzonaphitol, 50 grammas; sulphurina Langhebert, vidro; pilulas Brasil, vidro; xarope de Gibert, vidro; pilulas do Pará, vidro; oleo de figado de bacalhau, vidro; arseniato de sodio, 50 grammas; pomada de belladonna, 100 grammas; pomada de Helmerich, 100 grammas; vinho de kola, vidro agua oxigenada, vidro; Bromocalyptus, vidro; mel rosado, 100 grammas; limonada de Lefort, 100 grammas; oleo de chenopodio, 100 grammas; tintura de belladonna, 50 grammas; agua Viemense, 300 grammas; vinho de quina, vidro; balsamo toli, 100 grammas; rhuibarbo em pó, 50 grammas; digitales em pó, 50 grammas; tartaro stibado, 50 grammas; agua de cedlitz, vidro; salicilato de methyla, 50 grammas; xarope ratania, 100 grammas; decocto branco desidenhaen, 100 grammas; xarope de ergotina, 50 grammas; balsamo Fioravante, 100 grammas; balsamo tranquillo, 100 grammas; camphora em pó, 50 grammas; essencia de therebentina, 50 grammas; oleo de amendoas camphorado, 500 grammas; trisulphureto de potassio, 100 grammas; carbonato de sodio, 100 grammas; enezo, caixa; glicerina pura, 50 grammas; ectilina, caixa; salvasan, ampola; neo-salvasan, ampola; chloroformio, 100 grammas; tintura de novomica, 50 grammas; tintura de acotitum, 50 grammas; xarope de codeina, 300 grammas; looch branco, 100 grammas; tintura de brionia, 50 grammas; xarope de casca de laranja, 100 grammas; iodoformio, 50 grammas; calomelanos, caixa; acido phosphato horsford, vidro; tintura de badiana, 50 grammas; poção de jaccoud, 100 grammas; pomada de riclus, 100 grammas.

Para o Patronato Agrícola "Presidente João Pessoa" — Pindobal

Mamanguape — Generos alimentícios (Entrega ao mesmo Patronato)

Carne verde, de boi, kilo; carne secca, kilo; carne xarque, kilo; toucinho secca, kilo; banha do Estado, kilo; bacalhau, kilo; peixe fresco, kilo; pães, de 80 grammas, kilo; manteiga "Nata" ou equivalente, kilo; café, kilo; matte, kilo; assucar, sacca com 60 kilos, sacca; arroz medio, por sacca de 60 kilos; feijão mulatinho, por sacca de 60 kilos; fava, litro; farinha de mandioca, litro; milho, litro; fubá fino, kilo; milho desolhado, kilo; macarrão, kilo; cebolla, kilo; alho, kilo; cuminho, kilo; pimenta do reino, kilo; phosphoros maços de 12 caixas; vinagre barril de 60 garrafas; azeite doce medio, litro; verdura, kilo; banana, cento; laranjas, cento; doce de goiaba, kilo; coco secca, cento; sal bruto, kilo; leite, litro; araruta, kilo.

Almojarifado Geral do Estado, 10 de novembro, 930. — Antonio Ramos, almojarife.

Prefeitura de Catolé do Rocha

DECRETO N.º 1, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1930

Muda o nome da praça da "Matriz" para o de "João Pessoa".

O prefeito de Catolé do Rocha, decreta:

Considerando que o presidente João Pessoa servira à Parahyba de um modo todo especial, reintegrando a sua terra ás culminancias do civismo e independencia;

Considerando que a Parahyba vivia num quasi desmoronamento de administração e justiça, vencendo o voto soberano dos potentados e dos fortes contra os fracos;

Considerando que assumindo o governo do Estado, o presidente João Pessoa, com patriotismo e elevação de vistas, arvorou energias adormecidas, equilibrando o aparelhamento administrativo e social, garantindo a todos os direitos, sem distincção de cor politica;

Considerando que na phase de seu governo houve de oppor-se a uma candidatura facciosa, autocraticamente imposta pelo presidente da Republica, cravando na Parahyba o marco da nova patria, abrindo novos horizontes e engrandecendo cada vez mais o nome de sua terra já tão grande pela belleza moral de seus filhos;

Considerando que devido a esse veto, teve que defender a autonomia da Parahyba com maxima independencia e altivez, sendo, por isso assassinado em Recife pelos retardados que queriam sacrificar a nossa dignidade para que ficasse o dominio do cangaceirismo e o desvio dos dinheiros publicos;

Considerando que o seu assassinato causou a maior perda para o Brasil, que muito ainda precisava do seu concurso para maior equilibrio na marcha de seu destino ao lado das Nações civilizadas;

Considerando que a Parahyba fôra o labaro da revolução victoriosa, devido o exemplo civico derramado no coração de todos os brasileiros, delizado pelo grande e immortal João Pessoa;

Art. 1.º — Fica mudado o nome da

praça da "Matriz" para o de "João Pessoa".

§ unico — A inauguração terá lugar no dia 15 do corrente e terá caracter solenne.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Dr. Americo Maia de Vasconcellos, Prefeito municipal.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE VENDA E ARREMATACAO — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem que, aos nove dias do mez de setembro do corrente anno, ás oito horas, á porta da casa n. 11, á avenida João Pessoa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da avaliação, a casa n. 11, á avenida João Pessoa desta cidade, com uma porta e tres janellas de frente, murada, com cysterna e suas dependencias, penhorada aos executados João Guedes Pinheiro e sua mulher d. Maria Paulina Pinheiro, avaliada por vinte contos de réis para pagamento da quantia de vinte contos de réis, aos credores Loureiro Barbosa & C.ª Limitada, tudo de accordo com a lei e com a escriptura de hypotheca que os mesmos executados João Guedes Pinheiro e sua mulher d. Maria Paulina Pinheiro fizeram aos referidos Loureiro Barbosa & C.ª Limitada em nota do tabellião Manuel Tavares Cavalcanti, da cidade de Campina Grande, deste Estado. E para que chegue a noticia a todos mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 17 de novembro de 1930. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, escrevi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão. Certifico que nesta data affixei o presente edital na porta dos auditorios deste juizo; dou fé. Itabayana, 17 de novembro de 1930. (a) Antonio Ananias do Nascimento porteiro dos auditorios. Está conforme com o original; dou fé. Itabayana, 17 de novembro de 1930. O escrivão, (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

Secção Livre

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — CONVITE — De ordem do sr. presidente, são convidados todos os commerciantes desta capital, a comparecerem á sede desta Associação, no proximo dia 17, segunda-feira, ás 9 horas, a fim de tomarem parte em uma reunião extraordinária, onde serão estudadas ás bases para o novo orçamento municipal e outras medidas de urgencia sobre a cobrança de impostos do actual orçamento.

João Pessoa, 14 de novembro de 1930. — João Celso Peixoto de Vasconcellos, 1.º secretario.

CHAMADO URGENTE — O departamento de Cobrança, convida as viúvas do sargento asylado Joaquim Rufino Alves e do soldado asylado Emygdio Pereira dos Santos a fim de resolverem negocios de seus interesses. Rua Duque de Caxias, 400.

AVISO

A senhora Nevinha Carvalho indo veraneiar em Praia Formosa, avisa a suas distinctas freguezas que estará nesta capital, á disposição das mesmas, todas as quintas-feiras pela manhã.

Quem lhe avisa seu amigo é

Quem vê O QUE É BOM tem vontade de comprar. Quem compra O QUE É BOM economisa seu dinheiro. Quem economisa seu dinheiro garante seu futuro. Só garante seu futuro quem compra na CASA CHAVES.

Este afamado estabelecimento acaba de receber um sortimento NUNCA VISTO NESTA CAPITAL em todos os generos de sua especialidade, principalmente em finissimos artigos para presente e brinquedos para creanças. Rua da Republica, 654. Avenida Beaurepaire Rohan, 284

A REVOLUÇÃO VICTORIOSA!

Em regosijo á grande victoria da revolução, a Casa Ferreira, com o seu variadissimo sortimento de chapéos, calçados, meias, perfumes, artigos para praia, etc., está fazendo preços reduzidissimos, attendendo, tambem, ao cambio.

Uma visita á Casa Ferreira na certeza de comprar barato.

Rua Maciel Pinheiro, 154.

GOODYEAR
Pathfinder



Os seus pneus durarão mais e prestarão melhores serviços, com a observancia destas simples regras:

1. Mantenha a Pressão de Ar recommendada
2. Evite lugares obstruidos ou buracos da estrada.
3. Conserve as rodas em alinhamento exacto.
4. Os freios devem funcionar todos por igual
5. Os Pneus devem ser convenientemente collocados
6. É preciso endireitar aros amassados, e polir os que estiverem enfeijados.
7. Corte na superficie do pneu, assim como rupturas internas, devem ser imediatamente concertados.
8. Quando usar correntes anti-trapantes de metal, faça-o de maneira adequada.

Um pneu de alta qualidade a baixo preço

MAIS carros rodam sobre Pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca. — Não descobriria o senhor a razão disto?

Os Pneus Goodyear duram mais — têm maior tracção, melhor apparencia, dão menos aborrecimentos, e não custam mais. Queremos sempre ter a segurança de que os nossos clientes estejam satisfeitos com a compensação que obtêm pelo dinheiro gasto comnosco. Que Goodyear é o melhor, todos o sabem — e mais ainda, pode-se PROVAR por razões definidas.

A Goodyear fabrica cerca da quarta parte de todos os pneumáticos vendidos no mundo inteiro! É porque Goodyear TEM maiores vantagens a offerecer.

O. PESSOA & BARROS
Rua Maciel Pinheiro, 118 — Parahyba

AO COMMERCIO

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL avisa a sua distincta freguezia da capital e do interior que transferiu seu escriptorio para a rua Barão do Triumpho s/n., onde espera continuar a merecer seu acolhimento — J. P. Coêlho — Gerente

Como se deve combater a lepra do Estado da Parahyba

O decreto n. 15, de 25 de outubro findo, em que o Governo Revolucionário, na ansiedade de prestar reaes benefícios á nossa terra, approvou o projecto da construção de um leprosario, que lhe foi fornecido pela Directoria de Saúde Publica, não devia entrar em execução enquanto não estivesse á frente dos serviços de hygiene um especialista de comprovada competencia, capaz de resolver com acerto os nossos mais complicados problemas sanitarios.

Sem conhecer minudencias do projecto, só pelo local escolhido, unica cousa publicada, posso adivinhar que, em sendo exequido, terá mais tarde que ser inteiramente despedido, com grande prejuizo para os cofres publicos e desabono á nossa mediania scientifica.

Para se condemnar o projecto não é preciso muito esforço. Basta dizer-se que elle foi organizado sem um trabalho previo de estatística, antes do levantamento rigoroso do censo dos leprosy existentes no Estado.

Está a ver-se que é impossivel construir-se com regularidade um estabelecimento nosocomial, destinado ao recolhimento de todos os lazarus do Estado, sem primeiro se saber qual, approximadamente, o numero delles, separados em grupos pela idade, sexo, condição social e situação economica, pois cada um exige accommodações proprias e diferentes.

Mas façamos sempre uma succinta analyse sobre o projecto organizado pela Directoria de Saúde Publica e desastrosamente levado á approvação ao governo.

Comecemos pelo meio escolhido para isolamento dos nossos leprosy: colonia agricola. E' verdade que esse é o mais preconizado, por offerecer aos doentes melhores condições de vida; mas só convém aos logares intensamente prejudicados pela lepra. A construção de um leprosario tipo colonia, com todas as dependencias exigidas, obedece ao plano geralmente adoptado de comportar a reclusão de um numero girando em torno de quinhentos doentes.

E' felizmente muito inferior o da totalidade dos nossos lazarus. O censo virá demonstrar que elles não attingirão á casa dos duzentos. E assim sendo, não ha razão para gastarmos vultosa quantia com um estabelecimento que, pelas suas proporções, temos a felicidade de não precisar como medida acatellada contra o mal de Hansen. Para mostrar quanto é dispendiosa a construção de um leprosario colonial basta declarar que o de Santo Angelo, que serve de modelo, custou ao Estado de São Paulo para mais de seis mil contos.

Talvez se venha allegar que o projectado para o nosso Estado é de feição mais modesto e mais reduzido em sua organização. Mas é preciso que se saiba que estabelecimentos dessa natureza não admittem exaggerada simplificação, e que, se forem desmedidamente amputados, perderão a qualidade de colonia para se tornar simples asylo ou hospital.

Entretanto é em colonia agricola, com todas as exigencias de conforto, que devemos, por um principio de humanidade, fazer o isolamento dos nossos leprosy. Ha um meio de conseguirmos isso sem o grande sacrificio da construção e manutenção de um leprosario modelo por conta exclusiva do Estado. E' o que ha mais de cinco annos lembrei pelas columnas deste mesmo jornal.

"Entre nós a questão póde ser solucionada de modo mais simples e economico. Não ha necessidade de construirmos um leprosario colonial para segregação dos nossos gafos. Ha um meio mais vantajoso para os cofres publicos de resolvermos esse importante capitulo de medicina publica: é entrar o governo da Parahyba em accôrdo com os Estados vizinhos para, com auxilio do governo federal, construir-se em Pernambuco (ou onde for conveniente) um leprosario moderno, com proporções sufficientes para o isolamento dos leprosy dos três Estados nordestinos".

"Depois de construido, e ainda com o amparo da União, deverá ser mantido pelo governo dos respectivos Estados, entrando cada um, annualmente, com uma quantia proporcional ao numero dos leprosy que internar". Nada tenho que acrescentar actualmente. E foi com satisfação que vi depois que a mesma idéa acudia ao espirito de Amaral Machado, quando chefe do serviço de saneamento rural no Ceará, e era calorosamente defendida na tribuna da Camara pelo deputado Raphael Fernandes. Para sancional-a veio juntar-se a opinião de Souza Araújo, um dos nossos maiores leprologos, que tem insistido para que os quatro Estados do nordeste se reunam, afim de, conjuntamente, resolver o grave problema da lepra.

Discordo no tocante á inclusão do Ceará. Estou ainda pelo que alvitrei em maio de 1925. Aquelle Estado, com os seus oitocentos lazarus, no calculo de Amaral Machado, deve construir sozinho o seu leprosario, ou em combinação com o Piahy.

Enquanto não se der combate á lepra do modo exposto, urge que façamos, para evitar os perigos do contagio, um hospital provisorio, de modesta construção, destinado á reclusão dos leprosy indigentes, abrigando-se o isolamento domiciliario aos que puderem sujeitar-se ás medidas exigidas na prophylaxia da doença.

Não posso terminar este artigo sem fazer alguns reparos ao sitio escolhido pela Directoria de Saúde Publica para localização do leprosario, em cujos conselhos se fiou o governo para logo desapropriar-o por utilidade publicas.

E' questão assás importante a da localização dos leprosy para ser resolvida assim, apressadamente, sem a approvação de um organ tecnico, ou o assentimento de autoridades no assumpto.

E' de hontem a discussão que se travou no seio da classe medica paulista em torno do local escolhido para o leprosario de Santo Angelo, apesar de haver sido planejado pela competencia acatada de Emilio Ribas. Já iam as obras em meio, quando o governo propoz abandonal-as, impressionado com os argumentos dos que condemnavam o local, sob os fundamentos de serem insufficientes os quarenta kilometros que o distanciavam da capital, e correr perigo para a população a passagem das aguas do Tiete, que suppunham contaminadas pelos esgotos do leprosario.

Foi preciso que se ouvissem as nossas maiores autoridades e se consultasse a Marchoux, um dos maiores leprologos do mundo, que discordou inteiramente da opinião dos oppositores, para que os trabalhos proseguissem e pudesse o dispensario vir a ser inaugurado em 1928.

Não acho conveniente o local escolhido pela Directoria de Saúde Publica, não só por ficar muito proximo da capital, senão ainda por interceptar, com sua contiguidade, a formosa avenida que o Presidente João Pessoa deixou iniciada e que certamente será concluida pelos que estão continuando a sua extraordinaria administração.

Devem os leprosy, de accôrdo com as conclusões das Conferencias Internacionais da Lepra, ser localizados nas proximidades dos centros populosos, como um conforto moral e physico aos desgraçados que nelles são segregados da sociedade, e para que possam viver sem o acabrunhamento da idéa de presidio.

Mas quando se aconselha o leprosario na proximidade das agglomerações, achando Marchoux demasiada a distancia de trinta kilometros, não quer dizer se venha a construir-o em zona que possa de futuro cair no perimetro suburbano, como a que foi apontada ao governo pela Directoria de Saúde Publica.

E' urgente entre nós o combate á lepra. Mas não haverá prejuizo em retardal-o um pouco o governo, até que ponha na direcção dos serviços de hygiene publica um tecnico especializado, em quem confie descansado a protecção á saúde do povo.

Elpidio de Almeida

NO INSTITUTO HISTORICO

Uma interessante suggestão em torno das causas por que falhou a Republica de 89

Reunindo em sessão publica commemorativa do 15 de novembro, o Instituto Historico e Geographico Parahybano, pela voz de seus membros, andou esmerilhando as causas do fracasso desse regime que acaba de se offuscar para dar ensejo a que novos idealistas realizem agora o que os sonhadores de 89 não o conseguiram.

O presidente da casa, depois de tecer um panegyrico ás bellezas do regime, enaltecendo Deodoro, Benjamin e o profundamente desiludido Silva Jardim, concluiu que o mal talvez tivesse mais de pessimismo que propriamente erros de origem.

O orador da casa, dr. Antonio Botto, lembrou que justamente a um anno, naquelle recinto, ouvira um bem elaborado trabalho em que seu auctor, insoffrido por testemunhar tanta anomalia e descalabro, depois de estudar o movimento successcionista da Norte America, levanta o brado de uma segunda Republica visto não considerar facil tarefa a corrigenda dessa que estiolava o Brasil, saturando de incredulidade os espiritos bem formados e capazes de lutar.

Por fim, falou o professor João Olyntho do Régio, que em phrasas incisivas, sem rodeios de rethorica, procurou demonstrar que a Republica de 89, serviu-se dos mesmos elementos da monarchia, adoptando geographicamente tudo o que o velho regime construiu, sem reparar erros, sem corrigir falhas, sem rectificar uma engrenagem incompativel com o evolucionismo proprio de um paiz tropical.

E ali estava uma das poderosas causas do fracasso, quicá a razão mesma de termos vindo parar nesse aranzel que deu na esplendida victoria da Revolução. Enquanto não enveredassem os actuaes reformadores pela radical e racional modificação desses erros que não foram sanados em 89, enquanto não atacassem a construção da transcontinental que venha trazer novas ares ao pulmo da

PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Alfredo Athayde procurou hontem o sr. prefeito, perante quem fez prova documental de jámais haver infringido qualquer dispositivo do Código de Posturas, maxime no caso de que fôra ha pouco accusado e que dera lugar a uma multa.

Em face disso, o sr. prefeito mandou cancelar, como era de inteira justiça, a penalidade imposta.

O sr. prefeito, em virtude do excessivo e estafante expediente a que está preso, na Prefeitura, e dos numerosos e pesados serviços municipaes, externos, que exigem a sua fiscalização pessoal e diaria, vê-se na contingencia de distribuir assim as suas horas de trabalhos: receberá os empregados até ás 13 horas; as partes, das 14 ás 16, tudo diariamente.

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram examinadas amostras de leite dos estabelecimentos dos srs. Francisco Augusto, Pedro Paiva, Genival Guedes, Antonio de Mello, Severino Justino Gomes, Gedeão Toscano de Brito, José Pires Xavier, d. Cléa Carreira, cel. Manuel Hypolito, Adolpho Furtado e dr. Raul de Barros.

Foram soccorridas hontem pela Assistencia Publica, as seguintes pessoas: Firmino Ambrosio, João Baptista, Maria Nazareth, Julio Nunes, Luiz de Sant'Anna Borges e Maria da Silva.

O sr. prefeito faz um interessante apello a quem desejar construir ou reconstruir casa, muro ou passelo para que não infrinjam posturas municipaes iniciando as obras antes de devidamente licenciados ou dellas encarregando quem não esteja habilitado pela Prefeitura.

Pelo medico veterinario do Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foi intimado o sr. Antonio de Mello, proprietario de um estabulo, á avenida Minas Geraes, a mandar remover todo o esturmo existente no recinto do mesmo estabulo, bem como a cimentar o piso.

Pelo mesmo funcionario foi intimado o sr. Pedro Paiva a mandar accecer o tecto e a mangedoura de seu estabulo de modo a abrigar todos os animaes.

Pelo Departamento Municipal de Saúde Publica foi intimado o sr. Severino Nascimento a tomar providencias, a fim de que o açougue de sua propriedade, sito á avenida Vasco da

Gama, satisfaça as exigencias do Código de Posturas.

Foram examinadas, hontem, amostras de leite dos estabelecimentos dos srs.: João Toscano e dr. José Maciel.

Pessoas soccorridas nos dias 14, 15 e 16, pela Assistencia Publica: Anna Borges, Maria da Silva, Firmino Antonio, Aprigio de Hollanda, Gerson Venancio, José Thomaz de Aquino, Felicia Maria da Conceição, Severino Francisco, Albertina da Silva, Mariano Moraes, Angelina Chagas, Ireniza Henriques, Luiz Rozendo da Silva, Francisco Rodrigues, João Oliveira, Maria Emilia, Tertuliana Maria, Severina Casado, Herotides da Costa, Antonio Joaquim dos Santos, Maria do Carmo, Jorge Bordinho, Francisco Fideles, Carmelita Carvalho, Didita Cavalcanti e João Gomes de Almeida.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 17, constou das seguintes petições:

De d. Carminda F. Aranha.—Con-

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 13	1:701\$745
Receita do dia 14	406\$500
	2:108\$245
Despesa do dia 14	1:578\$850
Saldo	529\$395
Saldo do dia 14	529\$395
Receita do dia 17	6:463\$560
	6:992\$955
Despesa do dia 17	2:746\$483
Saldo	4:246\$472
Demonstração do saldo:	467\$000
Em documentos	3:779\$472
Em moeda	

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, em 17/11/1930.
J. Carvalho, thesourciro.

CASAMENTOS:

Realizou-se, a 6 do corrente, em Guarabira, o casamento do sr. João Baptista da Fonsêca, commerciante ali com a senhorita Idalina Gomes de Alverge.

VIAJANTES:

Vindo de Itambé, onde é abastado fazendeiro, acha-se a passeio nesta capital, acompanhado de sua exma. esposa d. Maria Gonçalves de Andrade, o cel. Domicio Leopoldo de Andrade.

VISITANTES:

Sr. David Galvão Filho: — Recebemos hontem a visita do nosso dedicado correligionario sr. David Galvão Filho, agente da Companhia de Seguros A São Paulo, em Natal.

O distincto cavalheiro, que muito se salientou durante a campanha liberal, velu assistir ao embarque do ministro da Viação dr. José Americo de Almeida, para o Rio de Janeiro, e visitar o interventor federal dr. Anthenor Navarro, devendo retornar amanhã á capital potyguar.

VARIAS:

Na sexta-feira ultima, a mocidade do Tiro de Guerra 223, da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", offereceu no restaurant A Mascotte, ás 20 horas, um lauto banquete ao nosso bravo conterraneo 1º tenente Othilio Ciraulo.

O homenageado foi saudado pelo academico João Baptista Leite Pallot, que pronunciou entusiastico improviso elogiando a memoria de João Pessoa e se congratulando pela victoria da Revolução, respondendo, em agradecimento, o tenente Ciraulo.

A seguir, falou o sr. Luiz de Oliveira.

Compareceram ao banquete, além de numerosas pessoas de nossa sociedade, o tenente-coronel Lemos Cunha, commandante do 22º B. C. e varios officiaes dessa unidade.

Acabam de fazer exame primario, obtendo notas distinctas, as meninas Maria Ivan, Lourdes e Bernadette Mesquita, filhas do sr. José Carneiro de Mesquita, funcionario estadual.

cedo a licença pedida, devendo a requerente satisfazer logo o imposto devido, e o sr. fiscal da praça verificar si a casa em questão está no alinhamento.

De Francisco Cicero de Mello, para lhe ser paga a quantia de 262\$500, de materiaes fornecidos para a Prefeitura. — Ao Almocharifado para dizer. De Coelho & Falcão Ltda., para construir uma casa á praça S. Francisco, de propriedade do monsenhor Walfredo Leal. — O sr. architecto para dizer.

De dr. Lauro dos Guimarães Wanderley, para lhe serem dados 15 dias de ferias. — Concedo na forma da lei e em attenção ao estado de saúde do requerente.

Do dr. Graciano Gonçalves de Medeiros, como procurador de Francisco de Sá Medeiros, para construir muro e calçada nos fundos do predio n. 61, á praça 1817. — O sr. architecto para dizer.

De d. Maria Elisa de Medeiros Gomes, para lhe ser paga a quantia de 50\$000, do aluguel da casa onde funciona a escola da 2ª cadeira municipal. — A' secção para dizer.

De Delfino Costa. — Selle e volte, querendo.

Com os herdeiros de Jeronymo Fernandes de Carvalho

Do sr. Carlos Tavares Dias Pessoa, chefe de secção do Supremo Tribunal Militar, recebemos a carta infra:

"Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930. Ilmo. sr. dr. redactor d' "A União". Respeitosas saudações. Tendo fallecido, nesta capital, no Hospital Central do Exercito, no dia 25 de outubro do corrente, o 1º sargento amanuense reformado do Exercito Jeronymo Fernandes de Carvalho, natural dessa cidade, e precisando da vossa valiosa orientação para o fim de ser descoberto ahi, o paradeiro de algum dos parentes, por acaso existente do finado, careço que o illustre redactor publique em o vosso jornal, um apello aos interessados, afim de que possam entender-se commigo por via postal.

São parentes proximos as seguintes pessoas: Joaquim Fernandes de Carvalho, 1º sargento reformado azylado e licenciado, filho de Gabriel Fernandes de Carvalho, deve residir nessa capital e estar addido a uma unidade da força federal; d. Roza de Lima Cavalcante de Albuquerque, que também ahi deve residir, e José Maria Cavalcante de Albuquerque, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios da Parahyba.

Essas pessoas, não sei se ainda existem, porém, com certeza haverá algum descendente, maior, habilitado para promover o seu direito de successor do finado.

Caso o illustre redactor consiga algum informe, queira por obsequio escrever-me.

Desde já, muito agradece, o seu cr. att. ob. — Carlos Tavares Dias Pessoa, chefe de secção do Supremo Tribunal Militar. Praça da Republica n. 123. Capital Federal."

ADVOGADO

Synesio Guimarães

João Pessoa

RIO, 17 — O procurador geral da Republica entregou hoje ao sr. Whitaker, ministro da Fazenda, o balanço definitivo do anno passado. E' um trabalho longo e minucioso, discriminando toda a despesa referente ao ultimo exercicio financeiro, ficando assim rigorosamente em dia o balanço da União.

A Legião Revolucionaria Fluminense

RIO, 17 — Foi creada hoje a Legião Revolucionaria Fluminense, ficando o capitão Chevalier como seu director tecnico militar.

Foi nomeado

RIO, 17 — O bacharel Bernardo Piffero foi nomeado director do Instituto 7 de Setembro, de preservação de menores abandonados.

O novo chefe do E. M. da Armada

RIO, 17 — O almirante Francisco Mattos empossou-se no cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

O general Flôres da Cunha aceitou a presidencia do Rio G. do Sul

RIO, 17 — O sr. Flôres da Cunha, que não havia dado a resposta definitiva se acceptaria a presidencia do Rio Grande do Sul, fel-o hontem, respondendo affirmativamente ao convite do presidente Getulio Vargas.

O bravo militar seguirá nos proximos offo dias para Porto Alegre.

A viagem do presidente da Republica a Minas Geraes

RIO, 17 — O "Diario Carioca" applande a viagem do sr. Getulio Vargas a Minas Geraes que irá conferenciar com o presidente Qlegario Maciel.

Só pôde ser de beneficos resultados tanto para Minas como para o paiz, dado o alto espirito e directriz segura do seu patriotismo.

No encontro que se vae dar não serão poucos os assumptos de interesse publico que hão de ter sua solução estudada e resolvida.

Do que se tem a certeza é que não se entreterão com as futilidades nem perderão tempo com questões de campanario tal qual como acontecia nos tempos idos.

Ainda o naufragio do avião "Poty-guar"

RIO, 17 — O director dos Telegraphos recebeu uma communicação de Belmont, (Bahia) de que ao anoitecer de hontem um dos arrastões de empregados na sondagem do local em que cahiu o avião do capitão Gaelzer, encontrou uma materia consistente no fundo da bahia tendo se partido os cabos. Como estavam no final do trabalho, e era já bastante escuro, foi deixada uma boia assignalando o ponto onde se presume esteja mergulhado o avião a fim de na madrugada de hoje seja retomado o trabalho de busca.

Déram o fóra

RIO, 17 — Pelo "Giulio Cesare" seguiram hontem para a Europa os srs. Miguel Calmon e Simões Filho, ex-senador e ex-deputado pela Bahia.

O primeiro estava homisiado na embaixada alemã de onde saiu para bordo em companhia do sr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar.

O segundo estava escondido no consulado da Hollanda, sendo acompanhado até o cães pelo primeiro delegado auxiliar.

Mais um na gaiola

RIO, 17 — Por ordem do governo foi preso hoje, a bordo do "Hegland Brigad" o sr. João Pinto.

A diligencia foi effectuada esta manhã.

O cambio

RIO, 17 — O cambio continúa sem alteração.

Mais 10 mil laranjas brasileiras para Buenos Aires

RIO, 17 — Para abastecer o mercado de Buenos Aires foram embarcadas hontem em camaras frigorificas pelo "Avelona Star" 10.000 caixas com laranjas brasileiras.

RIO, 17 — Regressou o sr. Carmo-na Costa, encarregado geral do Pavilhão do Brasil na exposição de Antuerpia.

Azerêdo subbesse...

RIO, 17 — Dizem que o proprio ex-senador Azerêdo declarou a um amigo que não sabia que o movimento revolucionario era para vencer, se soubesse estaria ao lado delle pois queria apenas a grandeza do Brasil.

Como vemos, era apenas o futuro do Brasil que o preocupava. Pena é que não se possa ouvir a palavra do sr. Washington Luis, que, naturalmente, pensa dessa maneira.

Já houve até quem ouvisse o ex-presidente fazer rasgados elogios ao presidente Getulio Vargas. Mas, felizmente para o Brasil, essa gente, apesar de sua boa vontade, deve ficar apenas apreciando o progresso do paiz.

Grande manifestação ao ministro da Justiça

RIO, 17 — Os alumnos do Collegio Pedro Segundo, collegios equiparados e os preparatorianos, vão fazer uma manifestação ao ministro da Justiça, como prova de agradecimento pela resolução tomada por s. exc. no caso dos exames.

A referida manifestação terá logar no dia 19, ás 14 horas.

O ministro da Saúde Publica

RIO, 17 — O sr. Francisco Campos, ministro da Saúde Publica, tomará posse amanhã.

Exonerado para servir no exercito

RIO, 17 — O chefe do Governo Provisorio exonerou das funções de sub-official serventuario do primeiro officio do registro de titulos e documentos, o sr. João Torres, visto ter o mesmo de servir no Exercito Nacional.

A mulher mineira em visita ao chefe da nação

RIO, 17 — As enfermeiras que fizeram parte da columna "Tiradentes" pertencem ao batalhão Arthur Bernardes de Bello Horizonte e estiveram representadas na comissão que foi ao Cattete saudando o presidente Getulio Vargas em nome da mulher mineira.

Sua exc. agradeceu em ligeiro discurso ressaltando o valor de Minas no auxilio precioso da mulher mineira durante a campanha revolucionaria.

A tarde, a mesma comissão depositou flores no tumulo do grande João Pessôa.

Commentarios do "Diario Carioca"

RIO, 17 — O "Diario Carioca" defende o seu ponto de vista sobre nomeação de filhos dos Estados para governarem as unidades da Federação. Diz que está convencido de que o sr. Getulio Vargas governará tranquillamente com os colaboradores X Y Z agora sementeados pelos Estados mas não é menor a convicção de que com esses figurantes não se fará no paiz obra liberal pois, terminada a pressão revolucionaria voltarão os homens antigos e que é mais grave a antiga exploração e a violencia num ambiente de desillusão e abandono. Conclui, enfim, dizendo que para o Rio Grande do Sul ainda não foi escolhido um interventor: Vejamos, diz, se o presidente da Republica acerta com um filho dos pampas, um rio-grandense do sul, um civil, um homem francamente revolucionario, verdadeiramente liberal."

Confrontos

RIO, 17 — O "Diario Carioca" publica em manchette: "Sete de Setembro, o sr. Washington Luis passava pelas tropas em continencia, debaixo da indiferença do povo escravizado. Hontem o sr. Getulio Vargas foi alvo de delirantes e incessantes aclamações do povo e dos soldados.

E' que o sr. Washington Luis era chefe apenas de governadores e congressistas, lacaios, ao passo que o sr. Getulio Vargas encarna todas as aspirações da collectividade brasileira. Nem doutro modo comprehender-se á tão eloquentes quão sinceras demonstrações."

A grande parada militar de 15 de Novembro

RIO, 17 — "A Batalha" publica em

manchete: "A grande parada de hontem foi um desfile apothectico da Revolução.

Para melhor assignalar o anseio de independencia e liberdade do povo que pegou em armas para salvar a Republica lá desfilou a heroica e admiravel mulher brasileira num batalhão feminino organizado em Minas.

A Legião Revolucionaria Fluminense

RIO, 17 — Com um total superior a 500 homens está em formação, a exemplo de São Paulo, a Legião Revolucionaria Fluminense sendo aclamado seu chefe o capitão Chevalier.

Em beneficio dos graphics

RIO, 17 — O problema dos graphics desempregados com o desaparecimento de varios jornaes, está sendo resolvido por um comité organizado especialmente projectando-se festivas de beneficio.

Ministro Assis Brasil

RIO, 17 — Deverá chegar aqui, amanhã, o sr. Assis Brasil, que vem occupar a pasta da Agricultura.

Hoje, á tarde, o illustre brasileiro é esperado em São Paulo, onde lhe preparam grandes manifestações.

(:::)

José Cunha Pereira

O dr. José de Borba, secretario da Segurança Publica do Ceará, dirigiu ao dr. Joaquim Pessôa, digno prefeito desta capital, o seguinte telegramma: "Fortaleza, 11 — Rogo ao distincto amigo a fineza de informar o paradeiro de José da Cunha Pereira, ex-fiscal do vapor Commandante Ripper a fim de tranquillizar sua familia que se acha afflicta por falta de noticias."

O dr. Joaquim Pessôa pede, por nosso intermedio, a quem quer que saiba onde se acha o referido sr. José da Cunha Pereira, o obsequio de dar informações a respeito.

(:::)

Delegacia do Serviço do Algodão

Foi este o movimento de exportação de algodão, pelo porto de Cabedello, durante o dia de hontem:

Para o Rio de Janeiro: — Por Lafayette, Lucena & C.ª, 94 fardos com 17.337 kilos.

O novo govêrno da Parahyba

Felicitações recebidas pelo sr. dr. Anthonor Navarro, interventor federal:

Souza, 14 — Cumprimentamos a v. exc. e nos congratulamos pela honrosa investidura com que acaba de distinguill-o o govêrno revolucionario. Respeitosas saudações. — Antonio Pinto, Manuel Padilha, José Elias, Eladio Mello, Octavio Mariz.

Pombal, 11 — Agradecendo gentileza communicação envio felicitações effusivas. Saudações. — José Avelino. Itambé, 17 — Sempre solidario de decisão glorioso partido. Fraternal abraço. — José Tolentino.

Esperança, 13 — Congratulo-me v. exc. feliz investidura interventor Parahyba. Saudações. — Ignacio Rodrigues, vice-prefeito.

Santa Luzia, 12 — Agradeço communicação investidura elevada função chefe govêrno revolucionario nosso Estado. Certo vossencia seguirá directrizes traçadas presidente João Pessôa, José Americo. Apresento-lhe meu nome amigos calorosas felicitações hypothecando nossa solidariedade politica. Respeitosas saudações. — Manuel Emiliano.

Umbuzeiro, 13 — Comunico v. exc. haver assumido cargo prefeito motivo demissão do effectivo achando pesada tarefa maxime obrigações commerciaes de que não me posso afastar todo meu tempo absorve resolvi com devida venia pedir vossencia demissão taes funções. Com protesto consideração. — José Filgueiras Vasconcellos, sub-prefeito exercicio.

O monsenhor Walfredo Leal escreveu ao dr. Anthonor Navarro o seguinte cartão: — "Dr. Anthonor Navarro: tenho o prazer de apresentar-lhe cum-

A apposição do retrato do presidente João Pessôa na Delegacia Fiscal

Sabbado ultimo, ás 13 horas, foi apposto, solennemente, no gabinete do sr. delegado fiscal, o retrato do presidente João Pessôa, com a presença do dr. Anthonor Navarro, interventor federal, dos secretarios do Interior e da Fazenda e outras autoridades civis e militares, representantes de associações, etc.

Antes de ser desvendada a effigie do grande brasileiro, falou o sr. Sebastião Vianna, pronunciando o discurso que se segue:

"Exmo. sr. interventor federal, dignas autoridades militares e civis, minhas senhoras, meus senhores: Houve, por bem, um grupo de amigos e admiradores do dr. João Pessôa — funcionarios da Delegacia Fiscal e agentes fiscaes do imposto de consumo — promover á memoria do inolvidavel brasileiro a homenagem da apposição do seu retrato no salão principal desta repartição.

Ao mais esquecido e mais apagado dentre elles tocou a incumbencia de vos dirigir a palavra para dizer dos sentimentos que os animaram assim procedendo.

Acompanhando o regimen inedito de verdadeira pratica republicana, regimen de reconstrução economica, politica e moral, iniciado no dia de sua ascensão ao poder presidencial da Parahyba, até o momento tragico e doloroso do seu desaparecimento da terra, nós que constituimos esse grupo, como todos os parahybanos que não deixaram que a sua dignidade e a sua vergonha succumbissem no embate da maré montante das ambições mesquinhas e dos interesses inconscientes, também nos acostumamos a reconhecer no homem-badão, que fez da terra a que deu o seu nome uma escola de valor e de civismo, o grande sonhador da Patria nova, o precursor da moralização dos nossos costumes, que se haviam transformado em vicios mercê da má influencia de politicos sem brio e de governos sem honestidade.

Parecerá a muitos que a homenagem que hoje se rende a João Pessôa, nesta casa, é homenagem que, por pequena, não está em correspondencia com a grandeza do desaparecido, mas tal modo de julgar se modificaria num momento, se cada um, sondando o intimo dos promotores desta festa civica, podesse se inteirar da sinceridade commovida com que ella foi ideada e levada a effeito. E' o quanto basta para nossa satisfação.

Sobre o morto eminente, que o Brasil venera e a Parahyba adora, que vos poderia dizer quem, por mingua de intelligencia, se sente vencer pelo receio de ver trahido e deturpado o seu pensamento, que só pôde encontrar vehiculo para sua exteriorização em phrases imprecisas e em expressões infieis?

Fazer, em seus multiplos aspectos, o retrato moral daquelle que, por seus actos, por seu destemor e por sua abnegação, foi de homem de estado convertido em symbolo das aspirações

nacionais, seria para mim tarefa inextinguivel, a não ser que, descurado de vos dar obra perfeita, vos viesse apresentar ligeiros traços de caricatura, o que não comportaria a occasião e seria, ao mesmo tempo, profanar a augusta memoria de quem merece, não somente o nosso respeito e a nossa veneração, como também o culto que se deve aos santos e aos justos.

Todos nós, todos vós, toda a cidade de João Pessôa, todo o Estado da Parahyba, o Brasil inteiro — não podemos incorrer no crime de desconhecer o que foi a acção remodeladora que o presidente immortal poz em pratica em vinte e um mezes de govêrno, o mais honesto, o mais laborioso, o mais democratico de quantos tem tido o Brasil, e cujos exemplos ha de se encarregar a tradição de levar fielmente para os vindouros — como um evangelho — para servir de modelo á moral administrativa do futuro.

A historia de João Pessôa não se pôde e não se deve contar como se conta a historia dos homens publicos communs, que não ultrapassa os limites da vulgaridade. Ella deve ser contada aos nossos filhos, nos nossos lares, nas nossas escolas, para que seja a vida do bravo, observada em seu triplice aspecto — apostolado, heroismo e martyrologio — a fonte sagrada onde possa a mocidade dos dias que hão de vir colher os ensinamentos que darão á Patria cidadãos perfectos.

A memoria do idealista inconspicuo, que foi João Pessôa, ha de sempre encontrar no coração agradecido de cada parahymano tanto de amor e adoração como quanto de pranto e de tristeza encheu a nossa alma desolada nos dias funestos de amargura, em que o seu afastamento do convívio humano era chorado pela voz plangente dos sinos em dobles, sons maguados que, aviso triste do sacrificio do martyr, tinham de, mais tarde, se transformar em repiques festivos, para annunciar, cantando hymnos de gloria, a resurreição da Patria Brasileira. E da grande convulsão de que resultou esse resurgimento, elle — o intimorato — foi dos principais animadores, tendo encontrado para a aniciada realização do seu querido sonho de liberdade da terra do nosso affecto e do nosso carinho, na região abrasada do nordeste, um povo que, solidario com os bravos de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, poz ao serviço da revolução salvadora todo seu valor civico e guerreiro, culminante na bravura da alma parahybana guiada pela energia serena de José Americo de Almeida e pela coragem espartana de Juarez Tavora.

Para João Pessôa toda nossa admiração, todo nosso amor, todo nosso culto neste modesto preito de saudade, que vimos de render ao impavido defensor dos pequenos e dos oprimidos, guarda da lei e do direito, que, num momento de divino estoicismo, regou com o seu sangue generoso o solo da Patria, que guarda no acolhedor seio materno os despojos materiaes do grande filho, emquanto o seu prestigio espiritual está pairando sobre todos nós, como o genio tutelar dos destinos do Brasil."

Em seguida, falou o chefe do govêrno, sendo inaugurado o retrato do grande martyr.

Foi cantado, após, por senhoritas de nossa sociedade, o hymno a João Pessôa e servida aos presentes uma taça de champagne.

A banda de musica da Força Publica tocou durante a solennidade.

(:::)

Para a Caixa de Construção e Conservação de Estradas de Rodagem

A Prefeitura de São José de Pira-nhas recolheu á repartição fiscal daquella villa, a quantia de 219\$320, correspondente a 10% das suas rendas de outubro p. findo, para a Caixa de Construção e Conservação de Estradas de Rodagem, conforme communicação feita ao govêrno pelo respectivo prefeito cel. José Bezerra.

O prefeito Municipal de São João do Rio do Peixe, por officio de 12 do corrente, communicou ao sr. secretario do Interior haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importância de quatrocentos e dezenove mil, quatrocentos e noventa e seis réis, (419\$496) referente á contribuição de 10% da receita daquelle municipio para a Caixa de Construção e Conservação das Estradas, nos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.